ANNO LXXI — [illegible] de Fevereiro de 1895 — NUMERO 48

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES [...] SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Fávre C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde [recebido na estação ás 7 horas e 45 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 10 minutos).

Foi extincto o consulado do Brazil em Nova Orleães, sendo dispensado o respectivo serventuario.

— Ao contrario do que succedeu nos dois primeiros dias, os festejos do Carnaval no 3.º dia estiveram esplendidos, havendo muita animação e ordem.

O prestito dos «Feuianos» esteve luzido e deslumbrante, e mereceu applausos geraes.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 45 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 35 minutos).

Na guarda nacional desse municipio do Recife, foram aggregados aos respectivos estados-maiores os tenentes-coroneis Brekenfeld Vieira da Silva e Bento Borges da Fonseca Filho.

Foram declaradas sem effeito as nomeações dos tenentes-coroneis Theodomiro dos Santos Selva e Austriclinio Paes Barreto.

E foram finalmeute nomeados tenentes coroneis commandantes do 2.º batalhão de infanteria Clementino Gonçalves, do 3.º Alexandre dos Santos Selva, e do 6.º Alfredo Santos.

— Hontem, por volta da meia noite, uma locomotiva, cuja alavanca em movimento foi inesperadamente aberta pelo acendedor, disparou da estação de S. Diogo até a Central.

Abi foi de encontro á sala do telegrapho, onde tudo inutilisou, causando immediatamente, pelo choque traumatico, a morte do telegraphista José Caetano da Rocha Silveira, e dando logar a ferimentos graves em tres outros.

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o 2º escripturario da Thesouraria de Fazendo extincta do Estado da Parahyba Theodoro Sodré Monteiro Junior para o logar de 1º escripturario da Alfandega do mesmo Estado.

— O porteiro da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado de Parahyba, João Evangelista Freire de Mello, para o lugar de official da Caixa Economica do mesmo Estado.

João dos Santos Coelho Lisbôa, para o lugar de porteiro da mesma caixa.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados commandantes: do caça-torpedeiras «Gustavo de Sampaio» o capitão-tenente Carlos Pereira Lima e do cruzador «Santos» o capitão de fragata Emilio de Miranda Ferreira Campello.

— Mandou se desligar do serviço da armada os segundos tenentes em commissão Joaquim Antonio de Mello e Luiz Devoto, devendo este ultimo indemnisar o que estiver devendo á Fazenda Nacional.

— Mandou-se contar como tempo de serviço, ao cap[...]ão tenente José Borges Leitão, o periodo [...]rrido de 6 de Abril á 9 de Agosto de 1[...] [...]nforme requereu.

— Fo[...] [...]omeado o capitão-tenente Carino de Sou[...] [...]anco para o lugar de 2.º commandan[...] [...]po de Marinheiros Nacionaes.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1895.

Antonio Augusto da Frota Menezes, pedindo para ser provido na serventia vitalicia de 1º e 2º escrivão do commercio desta cidade.—Informe o Dr. juiz de direito do commercio.

Thomaz de Aquino Barbosa, pedindo para ser nomeado para um dos lugares de 1º e 2º escrivão do commercio do Recife.—Informe o Dr. juiz de direito do commercio.

José Alves Pereira Lima, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Páo d'Alho, pedindo para ser provido em um dos cartorios do commercio que se acham vagos.—Informe o Dr. juiz de direito do commercio.

João Goston, serventuario vitalicio dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e crime, por distribuição e privativo de orphãos e ausentes do municipio da Escada, pedindo para ser provido em uma das serventias vitalicias de 1º ou 2º escrivão do commercio.—Informe o Dr. juiz de direito do commercio.

Vicente Ferreira Nobre Pelinca, pedindo para ser provido na serventia vitalicia de qualquer um dos officios de escrivão do commercio.—Informe o Dr. juiz de direito do commercio.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos da 2ª Directoria, do dia 26 de Fevereiro de 1895

Joaquim Benevides Raposo, pedindo para mandar examinar as casas sitas á rua Maciel Monteiro n. 1.—Ao Dr. commissario do 3º districto para examinar.

José Braz da Conceição Silva, pedindo para registrar a formula do seu preparado denominado «Tintura de Periantropodos».—Completando o sello registre-se.

Augusto Kruss, H. Rouquayrol, pedindo para mandar registrar diversas formulas de preparados.—Registre-se.

S. Pinho & C. e Americo Fortunato da Gama, pedindo para mandar registrar as formulas de bebidas manipuladas.—Juntem as certidões.

— 27 —

Guimães & Valente, Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para examinar café. Ao Dr. ajudante do inspector para examinar.

Antonio Aquilino Pires, reclamando contra uma fabrica de doces de propriedade de um seu visinho, morador na rua do Alecrim n. 42.—Ao Dr. commissario do 2º districto para attender a reclamação e proceder como fôr de justiça.

Foram consideradas em condições hygienicas para ser habitadas, as casas sitas á rua Maciel Monteiro n. 1, das quaes é procurador o Sr. Joaquim Benevides Raposo.

O porteiro,
Archias Mafra

TRIBUNAL DO THESOURO

Sessão de 21 de Fevereiro de 1895

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. SECRETARIO DA FAZENDA.—SECRETARIO DR. MARIANNO A. DE MEDEIROS.

Presentes, os membros do Tribunal—Srs. Drs. Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretario da Fazenda, Manoel Nicoláo R. Pinto de Souza, director geral do Thesouro, José Anastacio da Silva Guimarães, sub-director da contabilidade, e Manoel dos Santos Moreira, Sub director do contencioso — Foi declarada aberta a sessão.

Lida e approvada a acta do anterior, passou a tratar do seguinte expediente:

Martins Fiuza & C., agentes, nesta cidade, da sociedade anonyma Loteria Nacional com séde na Capital Federal.—Nega-se provimento ao recurso, em vista das informações.

Antonio Francisco Pestana, Sebastião Luiz de França Caldas, Elias José Jeronymo.—Restitua-se.

Honorio Xavier da Costa e Antonio José Francisco de Paula.—Indeferido em vista das informações.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 46.—Secretaria da Questura Policia do Estado de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foi hontem recolhido á Casa de Detenção, porcrime de desobediencia e a minha ordem, apenas o individuo de nome Manoel Ferreira da Silva.

— Ante-hontem, por volta de 8 horas da noute, morreu afogado no rio Capibaribe, junto a ponte do Lasserre, na occasião em que se banhava, o individuo de nome Adelino José Cavalcante, de cêrca de 43 annos de idade, viuvo, artista e morador na estrada da Torre.

O cadaver do infeliz foi hontem pela manhã retirado d'agua e transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde foi inhumado.

O subdelegado do districto da Magdalena tomou conhecimento do facto e fez as diligencias legaes.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Secção 2.ª—N. 47.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, mui digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que hontem foi recolhido á Casa de Detenção apenas o individuo de nome Ferreira da Silva, que foi preso á minha ordem, por disturbios.

Os festejos do carnaval correram sem incidente desagradavel durante os tres ultimos dias.

Para isso concorreram efficazmente as autoridades policiaes em seus districtos, as quaes, auxiliadas por contingentes dos batalhões de infanteria estadoal e do esquadrão conseguiram, de accordo com as instrucções expedidas por mim, manter inalterada a ordem, não obstante a grande agglomeração de povo que sempre se notou nas principaes ruas da capital.

— Communicou-me o delegado de Villa Bella, que no dia 24 do corrente effectuou a captura do réo Matheus Pereira Damião, pronunciado por crime de morte no municipio de Triumpho.

Saúde e fraternidade.

O questor,
José da Cunha Liberato de Mattos.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Fevereiro de 1895

Jacintho Pacheco Pontes.—A 1ª secção para os devidos fins.

— Dia 27 —

Firmina Merenciana Carneiro, Companhia de Estrada de Ferro do Recife á Caxangá. Companhia de Beberibe, Francisca Maria da Conceição Wanderley, Antonio Moreira Reis, Celestino Mendes da Silva, Antonio Ignacio Pereira Coelho.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 27 de Fevereiro de 1895

Antonio Alves Ferreira.—Certifique-se.

José Manoel Correia de Barros.—Ao collector de Olinda.

Justino Medeiros dos Anjos.—A secção do contencioso.

João Dulcino Mattoso e João Alves de Farias—Selladas as petições voltem, querendo.

Miguel Lins Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. contador.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1895.

Tavares Lapa & C.—Deferido, de accordo com o art. 30 §§ 1 e 2 da lei n. 4, tit. 3º.

Companhia Serviços de Portos.—Deferido, de accordo com o parecer da Secretaria.

Pedro d'Alcantara Carvalho Galvão.—Concede-se satisfazendo o parecer da Contadoria.

José Soares de Seixas.—A' vista da informação da Contadoria não pode o supplicante ser attendido.

Josepha Esnaty.—Sim, limitando-se ao requerido.

Arthur Silva.—Deferido, de accordo com o art. 5º §§ 1 e 2 da lei n. 4 tit. 3º.

Anna Maria da Conceição.—Concede-se, observando o alinhamento da estrada.

José Thomaz da Silva, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.—Concede-se, de accordo com o parecer do engenheiro municipal.

Manoel Nunes Pereira, Delfino Tavares, Amalia Maria da Conceição.—Concede-se pagando os respectivos impostos.

Azevedo e Maracajá.—Deferido.

Fonseca Irmãos & C.—Certifique-se o que constar.

Victorino Maximino da Cruz.—Averbe-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 18 de Fevereiro de 1895

O Governador do Estado usando da attribuição conferida pela lei n. 64 de 6 de Abril de 1893, decreta que para a arrecadação do imposto do sello devido ao Estado pelos actos emanados do seu governo e negocios de sua economia se observe o Regulamento que com este baixa assignado pelo Secretario dos Negocios da Fazenda que assim o tenha entendido e faça executar.

Alexandre José Barboza Lima.
Pedro José d'Oliveira Pernambuco.

Regulamento a que se refere o Decreto supra.

CAPITULO I

DO IMPOSTO

Art. 1.º—O imposto do sello é proporcional e fixo, e recahe:

1.º—Sobre actos emanados de qualquer autoridade ou funccionario estadual e municipal.

2.º—Sobre contractos ou negocios da economia do Estado, ou—Municipio;

3.º—Sobre papeis de qualquer natureza que sejam ou possam ser submettidos ao julgamento, decisão rosolução ou determinação das ditas autoridades e funccionarios. que hajam de produzir effeito nos Tribunaes, Juizos singulares, Repartições e Conselhos Municipaes do mesmo Estado de accordo com as tabellas A e B.

Art. 2.º Para o pagamento de sello porporcional dos titulos designados na tabella A §§ 1. a 3. o valor será:

1.º—Nos contractos de arrendamento o preço ajustado para todo tempo da locação e nos traspassos o correspondente ao tempo que faltar para terminação do praso; em falta de estipulação do praso - a renda de um anno. Em qualquer dos casos deverá computar-se tambem a quantia estipulada a titulo de joia, entrada ou algum outro:

2.º—Nas de emphytense e subemphytense a importancia de vinte annos de fôro e a joia si a houver;

3.º—Nas fianças prestadas em juizo ou Repartições publicas, o arbitrado ou estabelecido em lei ou Regulamento;

4.º—Nos titulos de arrematação de rendas publicas, a lotação do excesso do rendimento que o contracto deve produzir e que constitue as vantagens do arrematante:

5.º—Nas transferencias de apolices, acções de companhias, ou sociedades anonymas e em commandita e titulos de obrigações ao portador, das mesmas sociedades (debentures), o preço da negociação ou transmissão: si aquelle preço não for declarado ou conhecido, a media da cotação publicada no dia em que se lavrarem os mesmos termos. Em falta de cotação desse dia servirá de base para a cobrança do imposto a do mais proximamente anterior, no periodo de um semestre; si a não houver nesse tempo, o valor nominal dos titulos.

6.º—Nos titulos de contractos em virtude dos quaes se passarem lettras na mesma data d'elles, e que não constituirem por si só obrigação nova, a differença entre o valor do contracto e o das lettras. Sendo o contracto feito por escriptura publica o tabellião deverá declarar n'ella qual a importancia do sello das lettras e o modo porque foi pago. No caso de escriptura particular igual declaração será lançada no titulo pelos funccionarios encarregados da arrecadação do sello, dentro de trinta dias da data do titulo;

7.º—Nos contractos de sociedade o fundo capital; nas prorogações dos mesmos contractos o accrescimo do capital, si o houver;

8.º—Não dissoluções de sociedade, a quantia que se repartir pelos socios, ou a parte que couber a algum ou alguns d'elles não estando declarado o valor total·

No caso de retirada de um ou mais socios continuando a sociedade com o mesmo contracto, a importancia que fôr levantada.

9.º—Do capital das companhias ou sociedades anonymas, suas agencias e caixas filiaes, a importancia das chamadas, a medida que se fizerem.

10—Nos actos em que se convencionar o pagamento por prestações de quantias que não se possam determinar, a importancia de uma annuidade;

11—Nos contractos com as Repartições publicas em que se não declare o preço total, a quantia mencionada na ordem de pagamento;

12—Das notas *ao portador e a vista*, o termo medio dos bilhetes em circulação no exercicio anterior ao pagamento do sello;

Este valor será calculado sommando-se o numero de bilhetes emittidos de cada classe em circulação no fim de cada trimestre do referido exercicio; e dividindo-se o total dos bilhetes pelo numero de trimestres.

13—Nos outros papeis em geral a importancia declarada.

Art.—3.º O imposto de ns. 1.º e 2.º do artigo antecedente somente será exigivel quando os respectivos contractos forem isentos do imposto de transmissão de propriedade.

Art. 4.º—Nos contractos de que se passarem diversos exemplares os quaes deverão ser apresentados ao mesmo tempo e numerados seguidamente, só um pagará o sello, declarando nos outros os encarregados do recebimento e arrecadação do sello o numero do exemplar sellado, valor do imposto, e o nome de quem inutilisou a estampilha, ou a data e o numero da verba do sello, si o pagamento se fizer por meio de verba.

Esta disposição não é extensiva ás vias de lettras que todas deverão ser selladas.

Art. 5.º—Dos contractos em que houverem disposições dependentes ou que se derivem necessariamente umas das outras é devido o sello proporcional de um dos valores sendo iguaes ou do maior, si não o forem.

No caso de conterem varias disposições que não se derivem necessariamente umas das outras pagar-se-ha o sello do valor de todas ellas.

Art. 6.º—Ao sello proporcional da tabella A § 4.º estão sujeitos os titulos de nomeação e outros que deem direito ao vencimento annual de 200$000 para cima.

Art. 7.º—No caso de ser augmentado o vencimento do emprego e havendo promoção ou transferencia qualquer que seja, o sello é sómente devido da melhoria de qualquer valor sobre a importancia de que se tenha pago igual ou maior taxa proporcional.

§ Unico—Este artigo é inapplicavel aos que forem demittidos ou aposentados, á seu pedido, e depois nomeados; salvo si a demissão tiver logar para que nova nomeação possa effectuar-se.

Art. 8.º—O sello das nomeações para logares sem vencimentos dos cofres publicos deve ser pago antes da posse ou exercicio dos nomeados: o dos titulos de emprego ou mercê, cujo vencimento no todo ou em parte fôr abonado pelos cofres publicos, antes do assentamento do titulo, ou de pagar-se ao nomeado, si não depender de assentamento.

Art. 9.º—O sello é deduzido dos proventos do emprego ou da mercê, em um anno á titulo de ordenado, gratificação, ou algum outro, sendo competentemente lotados os logares de vencimentos variaveis.

§ 1.º Deve ser pago ainda que do accrescimo da renda não se passe novos titulos e qualquer que seja a forma porque se expedir o acto da nomeação ou mercê.

Havendo mais de um acto, far-se-ha a cobrança, á vista do que der direito ao exercicio do emprego ou as vantagens da concessão.

(Continúa)

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 26 de Fevereiro de 1895

Joaquim Benevides Raposo, pedindo para mandar examinar as casas sitas á rua Maciel Monteiro n. 1.—Ao Dr. commissario do 3º districto para examinar.

José Braz da Concelção Silva, pedindo para registrar a formula do seu preparado denominado «Tintura de Periantropodos».—Completando o sello registre-se.

Augusto Kruss, H. Rouquayrol, pedindo para mandar registrar diversas formulas de preparados.—Registre-se.

S. Pinho & C. e Americo Fortunato da Cama, pedindo para mandar registrar as formulas de bebidas manipuladas —Juntem as certidões.

Expediente do dia 27 de Fevereiro

Guimarães & Valente, Joaquim Ferreira de Carvalho & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. ajudante do inspector geral para examinar.

Antonio Aquilino Pires, reclamando contra uma fabrica de doces de propriedade de um seu visinho, morador no predio n. 42 da rua do Alecrim. Ao Dr. commissario do 2º districto para attender a reclamação e proceder como fôr de justiça.

Foram considerados em condições hygienicas para ser habitadas, as casinhas sitas á rua Macie Monteiro n. 1, das quaes é procurador o Sr. Joaquim Benevides Raposo.

Secretaria da Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1895.

Apolinario A. Meira Henriques,
Secretario.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, publicou os seguintes telegrammas:

MONTEVIDÉO, 16 de Fevereiro.

No dia 2 do corrente o chefe revoltoso Guerreiro entrou em Camaquan, dominando S. João de Camaquan e tambem Dores de Camaquan, perto das freguezia de Pedras Brancas, que fica á margem direita do Guahyba e em frente a Porto Alegre. A uma legua da villa, foi esperado pelo chefe governista tenente-coronel Christovão, á frente de trezentos e tantos homens. Guerreiro bateu-os, perdendo os governistas cento e tantos homens. O tenente-coronel Christovão chegou no dia 4 a Pedras Brancas com o resto de suas forças. De Porto-Alegre marcharam para alli perto de mil homens do Governo. Guerreiro tomou cavalhadas.

Dous chefes revoltosos, com quatrocentos homens, incorporaram-se a Guerreiro e, depois de estarem na villa quatro dias, consta que seguiram na direcção de S. Lourenço, porquanto no dia 10 partio de Pelotas o vapor «Lima Duarte», conduzindo o 9º de infantaria, composto de 300 praças.

— No dia 10, cento e vinte revoltosos, ás ordens de Candido Amaral, atacaram de surpreza a estação de Piratinim, perto de Pelotas, mantendo parte de pequena guarnição do 3º batalhão da guarda nacional e tambem o chefe governista tenente-coronel João Paulo Botelho. Os officiaes e resto das praças foram postos em liberdade, assim como um machinista da estrada de ferro, que ficara ferido Os revoltosos tomaram armamento e munições. O telegrapho entre a Campanha, Rio-Grande, Pelotas e Porto-Alegre foi cortado.

De Bagé partio em trem expresso o coronel Carlos Telles, com duzentos e cicoenta homens, chegando, porém, tarde.

Em Pelotas tomaram-se providencias.

— Perto da Soledade, e tambem da estrella, appareceu uma columna composta de oitocentos revolucionarios, tendo entrado alli. Dizia-se, carecendo, porém, de confirmação, que tambem tomaram Passo Fundo, onde estava o coronel Santos Filho.

Um jornal de Porto-Alegre declarou que o Dr. Castilho de nenhum modo deixará o Governo.

MONTEVIDÉO, 16 de Fevereiro.

Jornaes do Rio-Grande, agora chegados, confirmam as noticias que passei em telegramma de hoje, anteriores ao dia oito.

— Devem chegar de Buenos-Ayres, do Alto-Uruguay, mais de cem marinheiros e soldados que, aproveitando do indulto, vão para o Brazil. Consta que até hoje sóbe o numero a seiscentos, entre os que partiram e outros que virão em breve.

— O coronel Sampaio, nomeado chefe de estado-maior das forças do Rio-Grande, parte para Porto-Alegre, ficando substituido pelo coronel Savaget.

PORTO-ALEGRE, 16 de Fevereiro.

Deixou, a seu pedido, o cargo de deputado quartel-mestre-general junto ao commando das forças em operações neste Estado, o coronel Thomaz Tompson.

— Passaram a denominar-se 1ª, 2ª, 3ª e 4ª, as divisões norte, oeste, sul e leste.

Organisou-se outra divisão denominada 5ª, composta da brigada de protecção á estrada de ferro do sul e da brigada militar estadoal. A brigada do general Elias Amaro passa á pertencer á 4ª divisão, 17º batalhão á 3ª e o 2º á 5.ª

— Foram nomeados: o coronel João Cesar Sampaio, deputado quartel-mestre general · os coroneis Claudio Savaget e Carlos Telles commandantes das 2ª e 5ª divisões.

— Contradictando os telegrammas de procedencia de Montevidéo, dizem communicações officiaes não ser verdade a occupação de Alegrete por forças de Apparicio Saraiva, porque este chefe acha-se no Estado Oriental, aguardando recursos promettidos por Saldanha, a quem declarou retirar-se se se demorar-se os ditos auxilios. Affirmam tambem a inexactidão da noticia de encontro nas immediações de Bagé, das forças legaes com as de Juca Tigre. Esse acha-se na banda argentina.

— Foi nomeado o conselho de investigação, presidido pelo capitão Pedro Severiano Pessoa de Andrade, para verificar da criminalidade do facto de ter Paulino Chagas Pereira tomado armas contra o Governo, aqui em Santa Catharina.

MONTEVIDÉO, 18 de Fevereiro.

O revoltoso Epaminondas, com cem homens, atacou a villa do Rosario (Rio Grande do Sul); as forças do Governo offereceram tenaz resistencia, repellindo os.

Os revoltosos perderam sete homens e, entre estes, o capitão Horacio Martins, tendo as forças do Governo seis baixas.

Confirma-se a tomada de S. Lourenço, a doze leguas de Pelotas, por Victorio Guerreiro.

Das forças do Governo tinha sahido de Pelotas um contingente para repellil-los.

Porto-Alegre, 17 de Fevereiro.

Telegrammas d'ahi á imprensa aqui noticiam frequentes combates no interior do Estado com successo para os federalistas Posso affirmar a inexactidão. Nenhum combate ferio-se, apenas duas divisões continuam em perseguição das forças de Guerreiro Victorio, na zona de Camaquan.

Montevidéo, 19 de Fevereiro,

Sómente hoje partio para o Rio de Janeiro o novo Ministro Oriental.

—Tambem partio para essa capital o Dr. Barros Cassal.

—Os revoltosos aprehenderam n'uma estação do Rio Grande documentos que revelam communicações importantes entre um antigo agente do Governo do Rio Grande em Montevidéo e um dos governadores do mesmo Estado.

S. Paulo

Datas até 19 de Fevereiro:

Achava-se enfermo o Dr. Julio de Mesquita, deputado estadual e redactor do *Estado de S. Paulo.*

—Parece que será levada á execução a idéa da creação da Escola de Agricultura Pratica, que deverá funccionar no sitio de Pirituba, que será adquirido do Dr. Barreto, seu actual proprietario.

—Em Santos, o padre Indracolla pretende ter descoberto a força mecanica para substituir o combustivel de qualquer qualidade; diz-se que o apparelho inventado é simples.

—Sob o titulo *Industria Agricola* lê-se na *Gazeta de Noticias*, do Rio, de 19 de Fevereiro:

«*A Noticia* publicou hontem o seguinte telegramma:

S. Paulo, 18.—Ao importante leilão de uvas, hontem effectuado no salão do theatro S. José, por iniciativa de D. Veridiana Prado, compareceram muitas familias, o presidente e o secretario do Estado e muitos capitalistas.

O leilão produzio 26:612$160.

Houve cachos de uvas vendidos á.... 1:300$, muitos a 1:100$, 1:30 $, 600$ e 500$.

—Antes do leilão, o Dr. Luiz Pereira Barreto fez uma interessantissima conferencia. Começou recordando a carta de Voltaire a D'Alembert, dizendo ser a cultura da vinha a unica conta séria n'este mundo. Fez o confronto entre a vinha e o cafeeiro disendo que só a vinha tinha o dom de attrahir o colono.

Fez o estudo do cafeeiro, filho da Africa, planta estranha á Europa. Mostrou quanto prejuizo nos tem trazido em materia de colonisação o systema adoptado, a tanto por cabeça. Disse nos ter prejudicado immenso a cuitura exclusiva do café. Poz em vivo relevo a funesta vereda que levamos no ponto de vista economico com a immigração assalariada.

—Leu as cartas dos sabios europeus, admirando os uvas de S. Paulo e pedindo mudas. Disse ter discipulos do seu systema de cultura na Belgica, na França e principalmente nas colonias africanas d'esses paizes.

Analysou as vinhas pelo lado hygienico dizendo que só o encalyptus lhe é superior.

Seguio-se com a palavra o illustrado professor de direito Pedro Lessa. Fallou por ultimo como representante do estado de Minas o Sr. Campos da Paz, que fez mais uma vez terrivel propaganda contra os vinhos falsificados.

D. Veridiana Prado foi felicitada pelo esplendor da festa».

Sergipe

Datas até 16 de Fevereiro:

Chegara o coronel Valladão, sendo festivamente recebido pelos seus amigos politicos.

—O deputado estadoal Leandro Maciel Junior denunciou perante o juiz seccional o coronel Valladão como incurso dos arts. 109, 111 e 113 do Cod. Crim e o coronel Ferraz, ex-commandante do 3º batalhão de infantaria como incurso no art. 225 do mesmo Cod.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 20 de Fevereiro:

Le-se no *Jornal do Commercio* de 19:

«Hontem, ás 10 1/4 horas da manhã, quando o Sr. Dr. Antonio Olyntho, ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, vinha da sua residencia para a secretaria do Estado, ao chegar á rua do Cattete, em frente a casa n. 203, quebraram-se as rodas dianteiras do coupé.

Os animaes, em disparada, fizeram cahir da boleia o cocheiro e o sota.

O Sr. ministro, conservando todo o sangue frio, firmou-se dentro do carro e assim se conservou que até que o foi de encontro a um lampeão e, parando, tombou.

O Sr. Dr. Antonio Olyntho ficou levemente ferido no nariz, por estilhaços da vidraça quebrada.

Acompanhado pelo Sr. Serzedello Corrêa, foi á proxima pharmacia e ahi attendido pelo Dr. Amancio Caldas.

O Sr. Ministro meia hora depois do incidente estava no seu gabinete de trabalho e compareceu ao despacho presidencial.

Muitas pessoas que souberam do perigo que correu o Sr. ministro foram procural-o».

MUTILADO

INTERIOR

A questão de limites

(Jornal do Commercio)

O Governo Argentino não só guardou silencio durante 70 annos, sem nunca reclamar contra os mappas officiaes brazileiros, mas até autorisou ou auxiliou a publicação de outros que representavam a linha divisoria por esses dous rios.

O Memorandum Brazileiro de 26 de Novembro de 1857 e a Nota do 1º de Agosto de 1859 da Legação do Brazil na cidade do Paraná citaram o «Mapa de la Republica Argentina» pelos engenheiros Allan e Campbell, datado de 1855, «e mandado imprimir pelo Governo Argentino». Muitos outros podem ser citados e entre elles o da «Confederacion Argentina», de 1863 (6), o da «Provincia de Corrientes» de 1865, construido segundo documentos do Departamento Topographico de Buenos Aires (7); os do conhecido «Atlas de la Confederation Argentine» por V. Martin de Moussy, publicação incontestavelmente official, e o Mappa de 1875 pelos engenheiros A. de Seelstrang e A. Tourmente, construido especialmente em Bunes Aires por ordem da Commissão Central Argentina para a Exposição de Philadelphia em 1876 (8), e appenso a um livro que foi profusamente distribuido então, nos Estados Unidos e na Europa, pelos agentes do Governo Argentino. Essa obra, escripta por D. Ricardo Napp, empregado federal (9) e por outros Argentinos no serviço civil ou militar da Republica, foi traduzida em varias linguas e tem o seguinte titulo na edição em inglez: —«The Argentine Republic, written in German by Richard Napp, etc. for the Central Argentine Commission on the Centenary Exhibition at Philadelphia. Buenos-Aires, 1876».

Em a Nota de 20 de Novembro de 1889, dirigida pelo Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina ao seu collega Ministro da Instrucção Publica, lê-se o seguinte:

«La reconocida falta de Mapas oficialmente autorisados impone á los diversos departamentos de la administracion el deber patriótico de elegir con mayores precauciones las Cartas que sirven para formar en los ánimos de la juventud argentina la conviccion de los derechos territoriales de la Republica.

«La critica encuentra mucho que decir sobre los Atlas y Mapas que sirven de texto en os establecimientos que he mencionado, y con el objeto de prevenir inconvenientes que V. E. conoce e de evitar que la repeticion de hechos de esta naturaleza aliente pretensiones estranas me dirijo a V. E. rogándole quiera «ordenar una severa revision de los textos de geografia nacional» á que me he referido, a fin de que las nuevas ediciones consulten los derechos y conveniencias que he tenido el honor de representar...

«La Republica Argentina no tiene Mapas oficiales, y si algunos invocan esse caracter, este Ministerio no se los reconoce en materias internacionales, pues jamás los ha autorisado. Por otra parte, el hecho de que las ediciones sean emprendidas por empleados publicos, subvencionados por el Estado ó compradas por las direcciones de educacion oficial, no responsabiliza el Gobierno Argentino de sua contenido ..» (10).

Esta representação do Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina foi feita por ter o Governo Brazileiro, no Memorandum de 1884, citado varios mappas como prova de que o Governo Argentino, em publicações officiaes, reconhecera até 1881 como fronteira internacional a occupada e defendida pelo Brazil.

Em consequencia da representação de 20 de Novembro de 1889, o Governo Argentino promulgou um Decreto desautorisando, em materia de limites todos os mappas que não fossem approvados pelo seu Ministerio das Relações Exteriores.

Mas a representação e o Decreto não podem ter effeito retroactivo, e, em vez de apagar, confirmam o facto de que desde 1810 até 1881 os mappas publicados por ordem do Governo Argentino, espalhados com os seus livros de propaganda na Europa e na America, e até mesmo livros e mappas escolares, como confessa a citada Nota de 20 de Novembro de 1889, apresentavam como limite da Republica Argentina os rios Pepiry-Guaçú e Santo Antonio e não o Chapecó (Pequiri-Guazú) e o Jangada (San Antonio Guazú).

A «Memoria» de 1892 do Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina, comprehendendo a força desse argumento, procurou destruil-o, mas sem alcançar esse resultado.

O Brazil póde, portanto, affirmar que o seu direito á fronteira do Pepiry Guaçú e Santo Antonio foi reconhecido durante mais de setenta annos pela Republica Argentina.

Em 1881, a Lei de 22 de Dezembro, votada pelo Congresso Argentino, creou a Gobernacion de Misiones, formando-a do territorio comprehendido entre os rios Uruguay e Paraná.

Por decreto de 16 de Março de 1882 o Governo Argentino dividio esse territorio em cinco departamentos, designando-lhes limites. Os departamentos receberam os nomes de San Martin (Corpus), Piray, San Xavier, Monteagudo e Iguazú. Depois foi creado um sexto, o de Posadas.

Só quatro desses departamentos confinam com o Brazil: — o de San Xavier, que fica á margem direita do Uruguay; o de Piray, á margem do Iguaçú, entre o Salto Grande deste rio e sua foz no Paraná; e os de Monteagudo e Iguazú, que são os mais orientaes.

Os limites dos dous ultimos foram assim descriptos no decreto:

«Departamento de Monteagudo (Paggi). — Limitado al Norte por las sierras; al sud por el rio Uruguay; al Oéste por el rio Acaraguay e su prolongacion hasta las sierras de la Victoria; y al Este el rio «Pepiri.Guazú».

«Departamento del Yguazú — Limitado la Norte por el rio Yguazú; al Oéste por las sierras de la Victoria; al Este por el rio San Antonio Guazú; y al Sud por las sierras.»

A séde do governo de Misiones, estabelecida a principio em Corpus (San-Martin), foi posteriormente para Posadas.

Já se disse que os mappas argentinos até 1881 davam sempre ao Pepiry Guaçú dos brazileiros o nome de Pepiry Guazú, e ao Santo Antonio o San Antonio, umas vezes este nome, outras o de San Antonio Guazú.

Como, porém, este ultimo nome póde ser applicado mais particularmente ao rio cujas nascentes foram descobertas pelo Commissario Hespanhol Oyarvide em 1791, e, por outro lado, como os Commissarios Hespanhoes da segunda demarcação pretenderam que o rio por elles chamado Pequiri-Guazú (Chapecó dos Brazileiros) era o verdadeiro Pepiry do Tratado de 1750, entendeu o governo brazileiro, á vista da pretenção argentina manifestada em 1881, que os limites orientaes marcados no decreto aos departamentos de Iguazú e Monteagudo podiam dar logar á intrusão de autoridades estrangeiras no territorio que o Brazil occupava e occupa a Léste do Pepiry Guaçú e do Santo Antonio.

Consequentemente, resolveu resalvar os seus direitos e propôr a abertura de nova negociação, passando nesse sentido instrucções ao Barão de Araujo Gondim, Ministro do Brazil em Buenos-Ayres, que as cumprio em Nota de 2 de Junho de 1882.

O governo argentino declarou-se disposto a discutir a questão pendente, e a 29 de Julho o Barão de Araujo Gondim, propoz que o artigo 2º do Tratado de 1857 fosse substituido por este:

«Os rios Pepiry-Guaçú e Santo Antonio, de que trata o artigo antecedente, são: o primeiro, o affluente que desagua na margem direita septentrional do Uruguay, pouco mais de uma legua acima do seu Salto Grande e na Latitude de 27º 9' 2", e o segundo o contravertente daquelle e primeiro affluente importante que entra pela margem austral ou esquerda do Grande de Curityba ou Iguaçú a partir da confluencia deste com o Paraná e sob a Latitude 25º 35'. Ambos elles nascem de um mesmo plano no cume da serrania que divide as aguas dos rios Uruguay e Guaçú, e os seus manaciaes distam apenas cerca de quinhentos passos um do outro, entre 26º 10' e 26º 12' de Latitude; correndo o Pepiry-Guaçú com o rumo direito de 15º S. O. e o Santo Antonio com o de 26º N. O.»

Essa proposta foi acompanhada de um *Memorandum*.

O Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, Dr. V de La Plaza, respondeu em Nota de 30 de Janeiro de 1883 e memorandum da mesma data, recusando a proposta e apresentando a do seu governo para que o limite fosse traçado pelo Pequiri Guazú (Chapecó) e pelo rio contravertente deste, explorado sómente em suas nascentes por Oyárvide no anno de 1791.

Em 30 de Dezembro de 1884, o novo Ministro do Brazil em Buenos-Ayres, Conselheiro Alencar, entregou ao Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina o Contra-Memorandum do governo brazileiro, escripto pelo Visconde de Cabo Frio, e, em Nota dessa data mostrou que o governo argentino tinha attribuido ás declarações feitas em 1881 pelo Conselheiro Pereira de Souza um alcance que não podiam ter.

«As colonias militares do Chapecó e do Chopim» diz a Nota «existem, e é certo que se lhes tem dado o desenvolvimento possivel, mas não são as unicas. Ha outras, todas entram em um systema formado ha muito tempo sem attenção a paizes estrangeiros, nem a questões que com elles estejam pendentes. E cumpre observar que as duas mencionadas não são propriamente fronteiras: para o Brazil são interiores, porque elle tem direito incontestavel a todo territorio situado a Léste dos rios Pepiry Guaçú e Santo Antonio.

«Na Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros não existe documento official, confidencial ou particular donde conste circumstanciadamente o que se passou entre o fallecido Conselheiro Pereira de Souza e o Sr. Dr. Dominguez. Ha apenas uma Nota desse Ministro datada de 5 de Abril de 1881, que se refere ás importantes declarações que aquelle lhe fizera por occasião do estabelecimento de duas colonias militares que S. Exc. o Sr. Ministro da Guerra propunha-se fundar sobre a fronteira que divide o Imperio da Republica Argentina entre os rios Iguaçú e Uruguay. Este documento não entra em particularidades, e a resposta do Sr. Pereira de Souza, dada no dia 12 do referido mez não contém uma palavra sobre as colonias e só se refere á projectada negociação.

«Nestas circumstancias, sem pôr em duvida a veracidade da exposição feita pelo Sr. Dominguez ao seu governo, pensa o governo imperial que as declarações pelo mesmo senhor communicadas devem ser entendidas segundo as occurrencias do momento e a natureza das cousas. Corria então aqui a noticia de que o governo imperial mandara fundar duas colonias militares no territorio litigioso, e como o Ministro dos Negocios Estrangeiros do Brazil se dispunha na mesma occasião a promover novo ajuste, para que esta sua amigavel tentativa não fosse mal succedida, declarou que se tinha ordenado a retirada dos officiaes incumbidos da fundação das colonias. Isto era evidentemente uma providencia de occasião destinada a um fim especial, que se não conseguio, não tinha caracter permanente e não privava o governo imperial do direito de pôr o seu plano em pratica quando cessasse a razão do adiamento; e em pratica o pôz sem que o governo argentino fizesse a menor objecção... »

Depois de demonstrar que o Tratado de 1857 fôra approvado pelo Congresso Argentino, termina assim a Nota de 30 de Dezembro de 1884:

«Como consta deste extracto, disse o Dr. Plaza que a acceitação da proposta feita pelo meu antecessor equivaleria a renunciar o Governo Argentino, sem motivo, o direito que a Republica julga ter ao territorio em questão, e por sua vez propoz que dando-se por feita a demarcação pelo Chapecó, isto é, pelo Pequery-Guaçú dos Hespanhóes, seja esta continuada pela contravertente mais immediata, isto é, pelo Chopim, que é o Santo Antonio dos mesmos Hespanhóes.

«Se o Governo Imperial acceitasse pela sua parte esta proposta, renunciaria igualmente o seu direito á fronteira constituida pelo verdadeiro Pepiry-Guaçú e pelo verdadeiro Santo Antonio. Isto não póde elle fazer.

«Entretanto, convencido o Governo Imperial do direito que tem o Brazil á fronteira que defende, conscio da bôa fé com que o Governo Argentino, de seu lado o combate, e certo tambem de que ambas as potencias nutrem o mais sincero e cordial desejo de resolver a questão, de accordo com os principios de justiça, salvando os seus respectivos direitos, e:

«Considerando que nem os rios da questão nem tão pouco a zona litigiosa por elles comprehendida foram em tempo algum explorados por Brazileiros e Argentinos, com o fim de praticarem por si as explorações realizadas pelos Portuguezes e Hespanhóes no seculo passado.

«Considerando que deste exame feito de commum accordo e conjuntamente deverá resultar ainda mais luz para a questão; e desejando de sua parte dar mais uma prova de sinceridade de seus sentimentos e certeza do seu direito, resolveu propôr ao Governo Argentino, como agora propõe, que seja nomeada por ambos os Governos uma Commissão Mixta de pessoas competentes, em igual numero, para explorar os quatros rios Pepiry-Guaçú, Santo Antonio, Chapecó e Chopim, que o Governo Argentino denomina Pepery Guaçú e Santo Antonio Guaçú, e a zona por elles comprehendida, levantando uma planta exacta dos rios da zona litigiosa idéa ella em sua substancia lembrada ao Governo Imperial pelo Sr. Irigoyen em 1876».

Dessa negociação resultou o Tratado de 28 de Setembro de 1885 para a exploração dos rios Pepery-Guaçú, Santo Antonio, Chapecó (Pepery-Guazú) e Chapim, que se suppunha ser o Santo Antonio Guazú de Oyarvide.

A Commissão Mixta Brazileira-Argentina começou os seus trabalhos em 1887 e terminou os em 1890.

Verificou-se então que o Santo Antonio Guazú de Oyarvide é o rio Jangada.

A Commissão Argentina propoz o reconhecimento deste rio e a Brazileira recusou-se a isso porque o Tratado e as Instrucções de 1885 designavam o rio Chopim.

O Governo Brazileiro resolveu a divergencia, acceitando a interpretação que a Republica Argentina e a sua Commissão davam ao Tratado.

O reconhecimento do Jangada, ou Santo Antonio Guazú, foi feito em consequencia dest decisão, por uma Partida Mixta dirigida pelo engenheiro Odebrecht (Brazil) e pelo tenente [illegible] (Republica Argentina).

O Sr. Valentin Virasoro em uma «Memoria» publicada em 1892 (11) reconheceu a lealdade do procedimento do Brazil.

«El rio Chopim, disse elle, desapareció como limite del litigio, desde que se evidenció que él no es el San Antonio Guazú, y que el Gobierno Brazileiro, procediendo com espontaneo espiritu de verdad y de justicia, consentió en la exploracion hasta el verdadero San Antonio Guazú ó Jangada».

Em principios de 1889, muito antes de terminar a Commissão Mixta os seus trabalhos, o Ministro Argentino no Rio de Janeiro propoz confidentemente ao Conselheiro Rodrigo Silva, então Ministro dos Negocios Estrangeiros, o seguinte projecto de accordo:

«E Imperio del Brasil y la Republica Argentina, etc.

«Han convenido:

«1.º En adoptar como linea definitiva de limites la mediana geometrica entre la linea reclamada por el Imperio del Brazil y definida por los rios Pepery Guassu y San Antonio Guassu y la reclamada por la Republica Argentina que marcan los rios San Antonio Guazu de Oyarvide e Chapecó.

«2.º Queda entendido que la mediana geometrica a que se refiere el articulo precedente será constituida por una serie de puntos ocupando cada uno el centro de los paralelos al Ecuador que cortan las lineas limitrofes reclamadas por las dos partes contratantes.

«3.º Los gastos que demande el cumplimiento de este Tratado seran hechos por partes eguales».

O Ministro Rodrigo Silva rejeitou esse projecto e suggerio o recurso ao arbitramento, no caso de se não poder chegar a accordo directo.

As negociações foram continuadas depois de Junho pelo Conselheiro Diana, successor daquelle Ministro, e dellas resultou o tratado de Albitramento assignado em Buenos Aires a 7 de Setembro de 1889.

Alguns dias depois da sua ratificação (4 de Novembro) foi proclamada no Brazil a republica, e, a instancias do Ministro Argentino no Rio de Janeiro, o Governo Provisorio concordou na divisão do territorio contestado, idéa que o Governo de Buenos Ayres afagava desde 1881

Affirmou-se em documentos argentinos que foi do Governo Brazileiro a iniciativa da projectada divisão em 1889.

O primeiro projecto de 1889 remove qualquer duvida, porque está redigido em hespanhol, e o segundo, attribuido ao Ministro Diana, foi obra de um engenheiro que não fazia parte do Governo.

O Ministro Diana declarou posteriormente que nunca cogitára de semelhante transacção e que já estava persuadido, pelo que ouvira do Ministro Argentino no Rio de Janeiro, de que a divergencia ia desapparecer, aceitando afinal a Republica Argentina a linha do Pepery Guaçú e a do Santo Antonio.

A 25 de Janeiro de 1890 foi assignado em Montevidéo, entre os representantes do Governo Provisorio do Brazil e os da Republica Argentina, um Tratado que dividia entre as duas Partes Contratantes o territorio de Palmas.

Na Republica Argentina esta solução foi festejada com grande enthusiasmo. No Brazil, porém, ella produzio o mais profundo sentimento de dôr e levantou unanimes e vehementes protestos.

A questão do territorio de Palmas, na phrase de um illustre escriptor, passou assim pela grande prova do Juizo de Salomão.

A Commissão Especial eleita pelo Congresso Brazileiro para examinar o Tratado de Montevidéo opinou pela sua regeição e pelo recurso ao Arbitramento.

Esse Parecer foi approvado em sessão de 10 de Agosto de 1891, por 142 votos contra 5.

Cumprindo, portanto, as estipulações do Tratado de 17 de Setembro de 1889, o Brazil e a Republica Argentina recorrem agora ao Presidente dos Estados Unidos da America, para que como Arbitro, resolva o desaccordo existente.

Washington, 8 de Fevereiro de 1894.

Rio Branco.

NOTAS

(1) Exposição de 16 de Novembro de 1877, feita pelo Plenipotenciario Brazileiro Barão de Aguiar de Andrada, e remettida de Montevidéo nessa data ao Ministro dos Negocios Estrangeiros do Brazil.

(2) Na «Revista do Instituto Historico e Geographico do Brazil» tomo XIV, de 1851, pags. 425 a 438, está publicada a «Noticia da descoberta do Campo de Palmas, na comarca de Coritiba, provincia de S. Paulo, de sua povoação e de alguns successos que alli teem tido lugar até o presente mez de Dezembro de 1850», escripta e offerecida ao Instituto Historico pelo Sr. Joaquim José Pinto Bandeira.

A' pag. 430 lê-se o seguinte: «... como, porém, a Assembléa Provincial, pela lei de 16 de Março de 1837, tinha creado uma companhia de Municipaes Permanentes para com ella fazer-se por parte do Governo a descoberta destes campos, mandou o Governo que fosse alli destacada para proteger os fazendeiros.»

(3) Informação de 3 de Agosto de 1891 do adjunto do Juiz de Direito de Palmas em telegramma ao Ministro das Relações Exteriores.

Na «Memoria del Ministerio de Rel. Exts. de la Republica Argentina», apresentada em 1892 ao Congresso, lê-se a pag. 43, que o Governo brazileiro em 1881 «volvió con sus tropas á la frontera despues de estimular las colonias Chopin, Chapecó y Palmas, que avanzaban sobre la region litigiosa, penetró resueltamente al corazon del territorio, sobre las alturas que dividen las cuencas del Paraná y del Iguazu', fundando sus guardias avanzadas en Santa Ana y Campo Eré. «Tal audacia» comporta sin embargo, un error de la diplomacia fluminense...» E á pag. 43: —«Por lo demás, esas «usurpaciones» recientes no beneficiarian en manera alguna la pretension del Brasil...»

Ha varios equivocos nos dous citados trechos:

1º O Governo Brazileiro não mandou tropas para o territorio que a Republica Argentina reclama desde 1881, e não mandou porque não tinha necessidade disso para provar que está e sempre esteve na posse desse territorio.

2.º A colonia de Chapecó foi estabelecida em Xanxeré, lugar que está fóra da região reclamada pela Republica Argentina.

3.º A colonia do Chopim foi fundada em territorio que só ficou em litigio depois que se verificou, em 1888, ser o rio Jangada e Santo Antonio Guazú de Oyarvide, merecendo a decisão tomada pelo Governo Brazileiro nessa data louvores do actual Ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, Sr. Valentin Virasoro, em uma interessante monographia, publicada em 1892.

4.º A povoação, depois villa de Palmas, foi installada em 1840 e figura com o seu nome dentro dos limites do Brazil no mappa VI, gravado em 1865 do «Atlas» de Mousy, publicado por decisão do Governo Argentino.

5.º Campo Eré, que é posição mais avançada que Santa Anna, foi occupado em 1840, e, como ficou dito, já em 1850 havia alli cinco fazendas de Brazileiros. As terras por elles possuidas foram registradas na Collectoria de Palmas em 1855 e 1856. Em 1879 e 1880, o Juiz de Orphãos e acceites do termo de Palmas procedeu ao inventario dos bens deixados por Vicente Antonio de Lara, fazendeiro em Campo Eré, lugar que o Dr. Zeballos suppõe só ter sido occupado em 1881.

Em 25 de Junho de 1841, 8 de Janeiro e 27 de Agosto de 1845, o general Antero de Brito, presidente de Santa Catharina, —outra provincia brazileira, reclamava e protestava contra a jurisdicção das autoridades de S. Paulo no Campo de Palmas, sustentando que todo o territorio a léste do Pepiry-Guaçu' e do Santo Antonio pertencia á fronteira de Santa Catharina.

A reclamação de Santa Catharina tornou-se publica e que deu lugar a discussões. Tambem o relatorio de 1841, do presidente de S. Paulo, foi documento publico, impresso e distribuido como são todos os documentos dessa natureza.

Em 1842 o capitão Pedro de Siqueira Cortes, novo commandante do destacamento de municipaes permanentes, começou a abrir uma estrada para campos de Curityba, e os fazendeiros uma outra pela Palmeira, e em 1846 um terceiro caminho, mais curto, passando pelo Porto da Uniao, no Iguaçú. A assembléa legislativa provincial de S. Paulo votara por vezes fundos para a abertura desta ultima estrada. (1)

Em 1845, por ordem do presidente de S. Paulo, general Manoel da Fonseca Lima, depois Barão de Suruhy, só deu começo á abertura da communicação com o Rio Grande do Sul, pelo Passo de Goyo En e por Nonohay. O general Caxias, então presidente do Rio Grande do Sul (outra provincia brazileira), animou e auxiliou esses trabalhos.

«Revista do Instituto Historico do Brazil.» Tomo XIV 1851), pags. 433 a 434.

(4) «Art. 1.º Fica elevada a categoria de villa a freguezia de Bethlém, sita na comarca de Curityba, com o titulo de Guarapuava.

Art. 2.º Ficam subsistindo as antigas divisas, comprehendida a capella de Palmas.»

(5) Por exemplo, o que tem este titulo: «Map of the Basin of La Plata, based upon the results of the expedition under the command of THOS J. PAGE, D. S. Navy, in the years 1853, 54, 55 e 56, and of the adjacent countries, compiled from the best authorities.» Occorre este mappa na obra seguinte: «La Plata, the Argentine Confederation and Paraguay, being a narrative of the exploration of the tributaries of the River La Plata and adjacent countries during the yeares 1853, 54, 55, and 56, under the orders of the United States Government, by Thomas J. Page, U. S. N., commander of the expedition.» New York, 1859.

(6) Os mappas publicados sob a direcção ou segundo informações de Sir Woodbine Parish, por muitos annos encarregado de negocios e consul geral da Grã-Bretanha em Buenos-Ayres, e autor de uma obra historica e geographica sobre as provincias do Rio da Prata obra que foi traduzida para o hespanhol em Buenos-Ayres e publicada (1853) alguns annos depois da edição ingleza.

(2) «Nuevo mapa de las provincias que forman la Confederacion Argentina y de las Republicas Oriental del Uruguay y Chile levantado y corregido segun los documentos mas autenticos y modernas exploraciones hechas en estos ultimos años, 1853.» (N. 23 A no vol. VI)

(7) «Carta geographica de la provincia de Corrientes y parte de la Republica de Uruguay construida con los datos que existen en los archivos del departamento topografico de Buenos-Ayres, y teniendo presentes todas las cartas publicadas hasta la fecha. Dedicada por sus autores al Exmo. Senor presidente de la Republica Argentina brigadier general Dn. Bartolomé Mitre. 1865.» (No 24 A, no vol. VI.)

(8) Mapa de la Republica Argentina construido por A. de Seelstrang y A. Tourment, Ing, por orden del Comité Central Argentino para la Exposicion de Filadelfia. Buenos-Ayres, 1875.»

(9) Un empleado nacional, D. Ricardo Napp diz a «Memoria» de 1892 do ministerio das relações exteriores da Republica Argentina, pags 59.

(10) Transcripto da «Mem. del Ministerio de Rel. Ext. de la Republica Argentina», apresentada ao Congresso em 1892, pelo ministro Dr. Zeballos. § VIII, pag. 60.

(11) «Misiones y arbitrage por Valentin Virasoro, no folheto La Cuestion de Misiones, Trabajos publicados en [illegible] del Instituto Geografico Argentino», [illegible], 1892, pag. 410.

EXTERIOR

EUROPA

França

Tempestades de neve, inundações e temporaes em varios pontos da Republica — Signaes de anarchistas — Outras noticias.

Em Perpignan uma violenta tempestade fez muitas victimas e enormes prejuizos.

A cadeia de montanhas das Cevennes está toda coberta de neve, achando-se interceptadas as communicações, e o mesmo dá-se no departamento dos Vosges, onde houve violenta tempestade de neve.

As ruas de Nancy, Luneville, Pantalier e Nice estão cobertas de neve em tão grande quantidade que impede o transito.

Na ultima cidade nomeada a sua espessura attingio a 5 pollegadas.

O sul da França acha-se coberto de neve, especialmente Toulouse, tendo o rio Garona gelado em toda extensão; e ao norte não cessam as tempestades de neve.

Em Paris o frio é excessivo, com intermittencias de neve e granizo, tendo chegado o thermometro a 8 gráos abaixo de zero; e em Marselha e circumvizinhanças foi tal que gelaram as aguas potaveis nos encanamentos, de sorte que só a muito custo introduzido vapor e agua fervendo nos encanamentos é que se póde em algumas casas obter o precioso liquido.

— Deu-se uma forte explosão no quartel do Monceau, occasionada por uma bomba de dynamite, e que não póde deixar de attribuir-se á renovação da propaganda anarchista.

Não houve desgraça pessoal, mas os estragos materiaes são importantes, tendo soffrido grandes avarias o Hotel Universal situado nesse arrabalde.

Foi preso o autor da explosão, que deu-se na casa onde residia o juiz que servio no processo de Ravachol, cujo filho, anarchista tambem e de nome Rulliere, acaba de ser preso em Montbrisson.

Continuam as prisões de pessoas complicadas na explosão.

Foram presos tambem ultimamente os anarchistas, irmãos Dantey, sendo encontrados na casa em que se acoitaram documentos compromettedores e bombas de dynamite.

— Diz o «Figaro» que o Sr. Ribot ordenou ao Comptoir de Escompte que obtenha o silencio de Portugal sobre a operação dos bonus portuguezes.

— O Presidente da Republica assistio ao baile annual da escola militar de Saint Cyr e foi alvo de enthusiastica manifestação de apreço.

No domingo 27, foi o mesmo presidente objecto de engraçado «quiproquó», pois a sentinella do Elyseu prendeu-o quando entrava no palacio.

O Sr. Faure não tardou em ser reconhecido e solto, e não permittio que se castigasse o soldado que deu lugar a sua detenção.

— Falleceu o cardeal arcebispo de Toulouse, Revm. Despres, e suicidou-se o litterato e anarchista Raul Toché, implicado em crime de chantage, e levado a este extremo pelo usurario Delatour, que acha-se preso.

Falleceu tambem o aquarelista Alexandre Bida e está gravemente enfermo Jules Guesde, leader socialista na camara dos deputados.

— O Dr. Roux desmente a noticia de haver descoberto a cura da phtysica.

— As minas de ouro da Guyana franceza estão dando bons rendimentos.

— Deu-se forte explosão de grisou nas hulheiras de Montceau les Mines.

Vinte cadaveres já foram retirados da mina completamente desfigurados.

A consternação é immensa na população d'aquelle centro mineiro.

— Houve em Paris uma reunião orleanista a que compareceram cerca de 600 pessoas.

Resolveu-se que se activasse a propaganda para a restauração monarchica.

— O general Mercier foi nomeado commandante-chefe do 4º corpo do exercito, em Lemans, na vaga deixada pelo general Zurlinden, actual ministro da guerra.

RELIGIÃO

Ave, crux!

A cruz é a arvore da vida cujo fructo salva as nações da terra.

A fé prosta-se diante de Christo e adora-o.

Muitos seculos antes de Jesus realisar a sua apparição na terra, os prophetas haviam escripto sua historia antecipadamente, narrando-a como se tivessem sido testemunhas presenciaes de sua vida até nas intimas particularidades.

E todos aquelles symbolos, emblemas e prophecias, thesouros das tradições antigas, levado com religioso respeito pelo povo hebreu no seu exodo; aquella palavra e pensamento revelado, atravessando o nevoeiro e todos os seculos e as fronteiras de todos os povos; aquelles fragmentos dispersos aos quatro ventos, espargidos no caminho da humanidade e que assignalam os vestigios das grandes transmigrações dos povos; todo aquelle mysterioso patrimonio de recordações e esperanças, de promessas e designios, de suspiros e desejos, de preces e votos, teve o seu cumprimento e termo em um dia de dor solemne, no dia em que a cruz erecta sobre o Golgotha assignalou com os seus braços os dous mundos do facto e do mysterio; o facto incontestavel da esperança universal de um Redemptor e o mysterio incomprehensivel do perdão da humanidade pelo maior dos crimes—deicidio.

O incessante volver dos tempos mais uma vez nos traz a commemoração da Paixão e Morte do Salvador, apresentando ás consciencias dos homens a renovação d'aquelles mysterios que devem leval-os á reforma da vida, ao recolhimento e á contricção, á retemperação da alma nas fontes perennes da fé religiosa e da aspiração á vida sobrenatural.

A Christandade recolhe-se neste dia e medita uma vez mais no drama eterno do Calvario. O sentimento christão, nitido e puro, desligado das preoccupações humanas, agitando-se em vibrações inefaveis no espirito do homem civilisado, eleva-se em uma prece.

Illuminado pela luz da fé e da razão, o crente inclina-se ante o Sacrificio regenerador do Homem Deus, reconhece sua missão divina, e, em todo o caso, as virtudes do mais sabio entre os sabios, a abnegação inimitavel do maior entre os grandes, e a palavra prophetica do Redemptor do mundo, cujo amor pela Verdade, pela Justiça e pelo Direito estende seu alento bemfazejo e seus fulgores esplendorosos sobre o dilatado espaço de dezenove seculos.

Que immenso respeito, quanta veneração profunda, quanta reflexão fecunda, inspira n'alma o grandioso espectaculo!

Em todo o tempo a humanidade sentio a influencia mais ou menos mysteriosa ou definida de um poder superior aos seus instinctos e ás suas condições naturaes.

Quanto mais nos remontamos á origem da humanidade, mais essa idéa se nos apresentará revestida de formas grosseiras e materiaes, o que demonstra que a religião tem participado, como tantas outras instituições, da condição intellectual do homem, acompanhando-o em seu caminho através da civilisação e elevando-se com elle na escala do aperfeiçoamento social.

Quando appareceram no mundo os grandes percursores de uma idéa nova da religião que procurava seu fundamento na moral; que repugnava os sacrificios materiaes; que condemnava as superstições e preconisava o bem, a justiça, a caridade; aquelles philosophos ou prophetas necessariamente deviam ter exercido forte impressão no espirito humano, contribuindo para preparar uma revolução benefica nas idéas e nos sentimentos.

Essa revolução, porém, não podia realisar-se senão por um grande acto de abnegação e de fé, que ferisse profundamente as imaginações e arrancasse do coração humano a nota mais alta e mais pura do sentimento.

Era necessario que aquellas crenças divinas, destinadas a serem a religião definitiva da humanidade, se encarnassem em uma poderosa individualidade, metade homem, metade Deus, e que o codigo sagrado se escrevesse com sangue precioso para impôr-se á veneração dos seculos e sobreviver a todos os cataclysmas da natureza e a todas as evoluções da historia.

Então é que Jesus appareceu sobre a terra, para crear essa religião eterna que se baseia na caridade e no amor; para arredar a comunidade de extraviada de um sensualismo grosseiro; para inspirar a abominação do vicio, a execração do mal, a compaixão pelos fracos e infelizes, o sentimento da justiça e da abnegação.

«Toda a sua lei, toda sua religião, é uma lei e uma religião de amor».

Nisso consistio sua força e sua vitalidade. Desentranhou do coração do homem a parte mais nobre e mais formosa — a bondade; pol-a em relevo, e fundou sobre ella a divina lenda da revelação e do martyrio, em cuja fonte necessitamos retemperar nossa fé no porvir de tudo quanto embellece; depura e engrandece a vida humana.

Necessitamos recorrer á historia sempre viva e palpitante do Divino Mestre para sentir como se reprova a crueldade com os fracos; a dureza com os pobres, as creanças e as mulheres; a soberba dos que deshonram a religião, e o escandalo dos que traficam com as cousas sagradas.

Necessitamos recorrer a essa fonte para reviver o exemplo dos grandes sacrificios e para soerguer o espirito prostado pela lucta e pelas decepções da vida.

A religião de Jesus se nos apresenta assim como a mais pura religião, desprendida das praticas materiaes, fundada nas inclinações mais nobres e generosas do espirito e do coração; como a religião ideal que consiste na proclamação do reinado de Deus sobre a terra e na esperança de uma éra de justiça para a humanidade. Tal é o seu titulo á perpetuidade. Ella está enlaçada, estreitamente com a historia e o futuro do homem, atravez das edades.

Já decorreram 19 seculos e o sôpro de todas as revoluções e sophismas, ao agitar o pó que os erros e os crimes amontoaram ao redor da Cruz, descobrio os vestigios das duas recordações mais antigas e sempre constantes — o da decadencia da humanidade por uma culpa de origem e o da remissão dessa culpa pelo cumprimento a uma promessa. Desde então, os christãos, conduzidos na barca salvadora de sua fé, e animados por um principio intimo de amor, têm achado na unidade religiosa a unidade moral; na unidade moral, ordem social, e na ordem social e religiosa a unidade das almas e dos povos.

Jesus não pedia autoridade á sciencia nem á força, nem a tradição, nem ao exito. Ao envez disso, sua palavra dirigia-se aos pobres de espirito; suas imprecações devem sublevar o orgulho do sacerdocio hebreu, as inspirações sublimes e simples com que illuminava o texto as regras mosaicas feria o interesse e revelavam a hypocrisia de seus interpretes habituaes. Tinha contra si o poder tradicional do sacerdocio e, no caso de luta, devia quebrar-se contra o cesarismo dominador do orbe. Quanto ao exito, longe de acariciar aos seus collaboradores com a idéa do triumpho mais ou menos proximo declarava que a lei inevitavel do seu apostolado era o sacrificio, e que a perseguição e o martyrio seriam a recompensa dos propagadores da nova doutrina.

Uma idéa abstracta assim despedida e desamparada, em choque contra a ordem social, politica e religiosa da época, e resignada de antemão ao martyrio dos seus defensores, podia ter mais longa duração do que a exigia para a consummação do sacrificio?

A ninguem parece isto possivel, nem ninguem pôde suppôl-a ainda mesmo depois de cumprida a missão de Jesus, cuja memoria [illegible] olvido e cuja constancia mesmo apenas esta mencionada nos documentos historicos da época.

E no entanto, poucos annos mais tarde, os sectarios de Christo invadiam Roma e começavam a fazer presentir que a diffusão de sua doutrina e o exemplo heroico com que a sustentaram podia ter influencia séria nos destinos da humanidade. Não era passado muito tempo e os ultimos imperadores de Roma combatiam á sombra do signo e da Cruz. Roma christã alcançava depois o governo do mundo, e hoje mesmo as doutrinas e a personalidade de Christo, têm por base o respeito do mundo civilisado. E' que, ao contemplar essa obra sublime, o espirito sente-se dilatado, encontrando nella a decifração luminosa do futuro. Não ha poder contra o poder do bem.

Sua enunciação só, ainda quando seja combatida por todas as forças da terra, ainda quando seja perseguida pela espada, ainda quando tenha por unica recompensa o martyrio, é susceptivel de resurgir da morte, estabelecendo seu imperio definitivo em toda a terra. Tal é o significado capital da missão de Christo.

A grandeza da causa, a sublimidade dos meios, e a conquista alcançada por si mesmo e pelo predominio que asseguram a influencia dos elementos moraes nos destinos da humanidade, farão sempre que, em todo o tempo, a commemoração da paixão de Christo seja celebrada com profundo respeito, por todos os homens bons da terra.

O mundo que a contempla com admiração e que se sente regenerado pelo sacrificio curva-se novamente ante a recordação veneranda do Martyr do Golgotha.

A paixão e a morte do Cordeiro de Deus foram os germens de todas as grandezas espirituaes da humanidade, como foram as fontes uberrimas e jámais estancadas de todas as graças, de todas as consolações e de todos os bens verdadeiros do espirito e do coração.

A despeito dos esforços mais obstinados, das resistencias mais tenazes, das opposições mais extremadas e systematicas, Christo reina, Christo impera, Christo vive. Como no cimo do Calvario, tem seus braços abertos e, atravez da immensidade do tempo e do espaço, ouve todas as preces, acalma todas as tempestades, sorri á quantos o adoram, conforta a todos os infelizes, abençôa aos seus amigos e perdôa a todos os seus inimigos.

Salve eterno gigante dos seculos, em teus braços repousa um cadaver, mas tu não morres. Jesus deu-te sua vida e, com ella a palma do tempo e a corôa da eternidade.

A Cruz, emblema do sacrificio regenerador, enlaçada com o dogma da Redempção, brilha nas alturas, mostrando á humanidade sua origem e seu destino, ensinando lhe que nenhuma idéa permanece, nenhuma instituição vive para sempre, sem o calor e a luz da moral e da justiça, sem o calor e a luz do Evangelho.

A Cruz é arvore da vida cujo fructo salva as nações da terra.

Ave, Cruz!

Salve, gigante eterno dos seculos!

REVISTA DIARIA

1º Promotor publico da capital — Por acto de 26 do corrente, do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, foi nomeado o bacharel Manoel Nunes Correia para exercer o cargo de 1º promotor publico desta capital, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias.

Prorogação de licença — O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por portaria de 23 do corrente prorogou por mais tres mezes a licença em cujo goso se acha o cidadão Luiz da Veiga Pessoa, Escrivão de Capellas e Residuos do municipio desta capital.

Senado de Pernambuco — Effectuou-se ante hontem, terça feira, a 13ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Albino Meira, Peretti e Gonçalves Ferreira.

A convite do Sr. presidente occupou a cadeira de 2º secretario o Sr. Gonçalves Ferreira.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Nada havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão declarando que o Senado aguardava a apresentação dos diplomas dos eleitos em 10 de Janeiro ultimo, designando o dia immediato para a sessão seguinte.

— Hontem realisou-se a 14ª sessão sob a presidencia do mesmo Exm. Sr. Dr. Albino Meira.

Estiveram presentes os Srs. Peretti, Gonçalves Ferreira, Albino Meira e Velloso.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Nada havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão declarando que o Senado continuava a aguardar a apresentação dos diplomas.

Carta Pastoral — Temos presente a Carta Postoral de D. Jeronymo Thomé da Silva, digno arcebispo da Bahia, dirigida ao veneran do Cabido, Revms. parochos, saccerdotes e fieis de sua archi-diocese, publicando a carta de S. S. Padre Leão XIII aos arcebispos e bispos do Brazil.

A carta de S. S. versa especialmente sobre os seguintes pontos; Sacerdotes e seus requisitos, Seminarios, Ordens religiosas, Ensino religioso, Associações christãs Imprensa religiosa, eleição de homens para as assembléas legislativas e Espirito de União pontos esses que na Carta Pastoral do illustre arcebispo são largamente desenvolvidas, com applicação ao movimento religioso da Archidiocese da Bahia.

No desenvolvimento d'esse trabalho, S. Exc. Rvdma. expende conceitos elevadissimos e dá uma prova inconcussa da elevação de vista com que encara as questões que discute.

D'aqui agradecemos o exemplar da Carta Pastoral que nos foi offertada.

Em transito — A bordo do vapor «Brazil» que hontem continuou sua viagem em demanda dos portos do norte de sua escala, seguiram a seu destino os Exms. Srs. bispos diocesanos do Maranhão e Pará, que no mesmo vapor vieram do sul.

A SS. Excs Revms. desejamos feliz viagem.

O Brandenburg — Seguio na terça feira deste porto em direcção ao sul esse vapor inglez, que aqui chegara e pretendia sahir no sabbado ultimo.

Não póde, porem, realisal o definitivamente naquelle dia por ter-se manifestado á noitinha incendio em fardos de algodão que aqui havia tomado, e por felicidade estavam arrumados no convez de proa, d'onde foram lançados ao mar os fardos incendiados.

O cruzador italiano «Liguria» que lhe ficava ancorado proximo, prestou-lhe prestimosos serviços, assestando sobre o «Brandenbourg» o holophote e soccorrendo-o com uma mangueira e pessoal, que logrou logo extinguir o incendio.

Theatro Santa Isabel — O distincto maestro Luigi Smido nos communica que acaba de offerecer o producto da primeira «matinée» que vae realisar no Theatro Santa Isabel, em favor das obras do novo «Instituto Maciel Pinheiro».

Neste sentido S. S. dirigio um officio ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

E' digno de todo louvor o generoso acto do maestro Smido, pois elle prova exhuberantemente que S. S. com o recurso de que dispõe, tambem se mostra interessado pelo desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

Publicamos a integra da carta que o maestro nos dirigio:

«Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

Illms. Srs. Drs. Redactores do «Diario de Pernambuco».

Tendo obtido permissão da digna Inspectoria dos Theatros para realisar um serie de «matinées» no Theatro Santa Isabel, cujo fim é unicamente concorrer para o desenvolvimento da grande arte musical, como se costuma fazer, com excellentes resultados artisticos, nas grandes capitaes européas e uma vez que o intelligente publico pernambucano tão bondosamente me animou na direcção da orchestra da ultima estação dramatica daquelle theatro, querendo testemunhar a esse mesmo publico pernambucano o meu reconhecimento, tive a lembrança de offerecer o producto liquido da primeira «matinée» em favor do utilissimo «Instituto Maciel Pinheiro», estabelecimento que com certeza virá em breve concorrer para uma nova fonte de instrucção da mocidade pernambucana.

Assim honrosamente dirigi um officio ao distinctissimo Sr. Dr. Governador do Estado, ao qual S. Exc. dignou-se responder me acceitando o meu diminuto offerecimento.

A Vv. Ss., Srs. Drs. Redactores, peço a publicação destas linhas, afim de por este modo externar aos pernambucanos, que, embora estrangeiro, me cumpre tambem concorrer pelo engrandecimento do Estado de Pernambuco, que tão bem me tem acolhido como um modesto artista que sou.

De Vv. Ss attento venerador, maestro L. M. Smido.

Carnaval — Acabou o Carnaval de 1895 como havia começado, em paz e ordem, e muito animado, despertando muito enthusiasmo na enorme massa popular que, na terça-feira principalmente, enchia as ruas da cidade.

Todas as sociedades carnavalescas, clubs e maracatús fizeram sua ultima exhibição.

Salvo o maior enthusiasmo, mantém-se as nossas impressões de ante-hontem.

O Carnaval de 1895, no Recife foi bom, muito bom mesmo, comparado com os de annos anteriores.

De passeio — A' bordo do vapor «Brazil» seguio hontem com destino ao Estado do Pará, onde vae de passeio, o Sr. João Correia, socio da acreditada firma Correia & C., desta cidade.

Teve a bondade de vir pessoalmente despedir-se de nós; e gratos a essa fineza, desejamos feliz viagem e proximo regresso ao nosso amigo.

Sociedade S. e Recreativa Triumphense — Essa associação procedeu á eleição de sua nova directoria no dia 11 e deu-lhe posse no dia 15 do corrente.

E' esta a nova directoria:

Presidente — Bernardo L. Torres.
Vice-Presidente — Deodato Monteiro.
1.º Secretario — Francisco Cesar de Lima.
2.º João Baptista.
Orador — Augusto Wanderley.
Thesoureiro — Antonio Cesar.

Exposição algodoeira. — Recebemos e agradecemos, um exemplar impresso, em hespanhol, do «Prospecto da Exposição dos Estados algodoeiros e Internacional que se celebrará em Atlanta de 18 de Setembro a 31 de Dezembro de 1895»

Além das indicações explicativas dos fins e arranjamentos da exposição, traz o plano desta e os desenhos de muitos de seus edificios, destribuidos n'um vasto parque.

Associação Medico Pharmaceutica — Reune-se hoje em sessão ordinaria, na sala da frente do andar terreo do edificio onde funcciona a Secretaria da Industria.

Loteria de Pernambuco — Hoje ás 2 horas da tarde será extrahida á 16ª loteria A, com o plano de 12:000$ integraes, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro.

Ferro Carril — Autorisado pelo ministerio de Industria e Viação conforme o seu contracto, vai essa companhia emittir bilhetes de 10 e 5 mil reis passagens, para facilitar trocos nos respectivos carros.

Serão esses bilhetes do typo adoptado pelo governo, e só se prestarão á passagens em seus carros, segundo declaração nelles expressa, a que allude a gerencia em seu aviso hoje publicado na secção propria deste «Diario.»

Não lhes dê o publico outra circulação, aceitando-os o commercio e recebendo os os consumidores em troco nas transacções de compra e venda, que não haverá maior razão de queixa e elles se manterão no seu papel.

O Foot Ball — O estudo de Paulo Bourget sobre o mundo norte americano está tomando proporções colossaes. Não ha um aspecto da civilisação «Iankee» que escape ao subtil e rigoroso analysta. Um dos que lhe merecem mais attenção é o dos «prazeres» daquelle povo, entre os quaes figura em primeiro plano a paixão pelos exercicios physicos, herdada dos seus antepassados britannicos, mas exasperada ainda nelle por circumstancias especiaes de meio e de educação.

Do capitulo consagrado no livro de Bourget a este assumpto, destaco a pagina seguinte—uma admiravel descripção de um «match» de «football» disputado entre os «teams» de duas universidades rivaes.

Supprimo por demasiado longos os paragraphos em que Bourget descreve o scenario do combate, o enthusiasmo delirante dos quinze mil espectadores apinhados em uma especie de amphitheatro improvisado, o aspecto pittoresco dessa multidão, os seus trajes, os seus gestos, gritos — e entro com elle, sem demora, na descripção da luta:

«Dá-se o signal e o jogo começa. Terrivel jogo e que bastaria, por si só, a medir as differenças do mundo Anglo-Saxonico e do mundo Latino — jogo de jovens cães de fila, creados para morderem, para devorarem a presa, jogo de uma raça feita para os ataques selvagens, a defeza violenta, a conquista implacavel, a luta desesperada. Com as suas blusas de couro com as mangas de um panno vermelho, para os campeões de Harvard, azul e branco para os da Pensylvania — blusas e mangas despedaçadas dahi a um momento —, com as suas grossas sapatonas e os seus cabellos compridos fluctuando em volta dos seus rostos pallidos e roseos, esses athletas escolares são ao mesmo tempo ad

MUTILADO

miraveis e terriveis de vêr, assim que o demonio da luta lhes entrou na alma.

A cada extremidade da pista erguem-se dous postes, representando os da direita um dos campos, os da esquerda o outro. Todo o jogo consiste em fazer passar entre estes e aquelles uma enorme pélla de couro que os campeões de um e outro grupo devem arremessar alternativamente. E' na espera desse arremessar que se concentra a excitação desse divertimento quasi feroz. Aquelle que segue a pélla está acolá curvado para a frente, os seus companheiros e os seus adversarios inclinados tambem em volta delle, em attitude de animaes que espreitam e que vão saltar.

De repente, corre para atirar a bola, ou então, com um movimento de rapidez doida, passa a para as mãos de um outro que se lança com ella e que é mister apanhar. A brutalidade dos gestos com que se agarra esse portador da pélla, não é possivel imaginal-a a quem a não vio.

E' apanhado pelo meio do corpo, pela cabeça, pelas pernas, pelos pés. Estatela-se no chão e com elle o seu aggressor, e como se debatem e entretanto acodem os dous bandos em auxilio, cada um do seu campeão, dá-se um choque dos vinte e dous corpos que se entrelaçam em um nó inextricavel de serpentes com cabeças humanas. Aquelle torce-se á flôr do solo e dilacera-se. Veem-se caras, cabellos, troncos, pernas agitarem-se no monstruoso e movente acervo. Depois, esse nó mortifero desata-se e a pélla resalta lançada pelo mais agil e perseguida de novo com o mesmo furor.

Acontece sempre, depois de um desses freneticos entrelaçamentos e quando o nó dos combatentes se desfaz, que um dos jogadores fica estirado no chão, immovel, incapaz de se levantar, a tal ponto foi apertado, batido, esmagado, pisado. Um medico encarregado do serviço dos feridos chega e apalpa-o. Veem-se essas mãos de homem da sciencia apalpar um pé, uma perna, lavar um rosto, enxugar o sangue que escorre da testa, dos olhos do nariz, da bocca. A's vezes é necessario transportar á enfermaria o combatente em deliquio; é mais frequente, porém, que elle recupere os sentidos; torce-se um pouco, desperta, acaba por se erguer. Alguns passos, apoiado a um hombro compassivo e ainda mal se sente capaz de caminhar assim, quando o jogo recomeça, ao qual se lança de novo com furia decuplicada pela dôr e pela humilhação ».

Tal é o famoso «foot-ball», que tem o condão de arrancar gritos de enthusiasmo ás mais finas e intellectuaes d'entre as espectadoras destas scenas selvagens.

Tribunal do Jury do Recife — Ainda não foi installada a 1ª sessão deste tribunal, á falta de jurados.

Ante-hontem compareceram 6 jurados.

Foram sorteados:

Freguezia do Recife

Tito dos Passos Almeida.
Augusto Francisco dos Reis.
Affonso José de Oliveira.

Freguezia de Santo Antonio

Deoclecio Candido Accioli.
Antonio Francisco da Silva Gaspar.
João Gomes da Silva Monteiro.
Antonio José Moreira Gomes.
Juvenal de Souza Amaro.
Affonso Aberto Herbert.
Alipio Rosado de Oliveira.
Antonio José de Carvalho.
Frederico Augusto Ferreira de Novaes.
Joaquim Simões das Mercês.
Carlos José de Medeiros Junior.
José Joaquim Martins da Cruz.

Freguezia de S. José

Antonio Duarte Torres.

Freguezia da Boa-Vista

Adriano Ferreira Mendes Guimarães.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Ernesto José Felippe Santiago.
Henrique de Barros Cavalcante.
Manoel Ferreira Bartholo Filho.
Joaquim Eduardo de Godoy e Vasconcellos.
Bento Manoel Viegas.
Adolpho Teixeira Lopes.

Freguezia da Graça

Antonio Luiz da Cunha.
Dr. João Affonso Teixeira Paraizo.

Freguezia do Poço

Antonio José Mendes Bastos.

Freguezia da Varzea

José de Castro Albuquerque Maranhão.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.

— Hontem responderam á chamada dez jurados.

Foram sorteados:

Recife

José Candido Affonso Moreira.
Guilherme de Souza Pereira Pinto.

Santo Antonio

José Ribeiro dos Santos.
Argemiro Mendes da Cunha Guimarães.
Ildefonso de Freitas Pinheiro.
Francisco José Antunes.
Antonio Cesar Cousseiro de Mattos
José Herminio de Almeida.
Francisco José da Silva Santos.
José Gomes de Oliveira Piedade.
Henrique Florentino da Silva Santiago.

S. José

Macario Alves de Araujo.
Francisco Pedro das Neves.

Boa-Vista

José Carlos de Noronha.
Francisco Domingues da Silva Gnimarães.
José Vidal de Negreiros.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvaiho.
Antonio Gregorio Gonçalves.

Graça

José Nicoláo Ferreira Gomes.
Amaro Affonso de Oliveira.

Afogados

José de Jesus Moreira Sobrinho.
Antonio A. da Rocha Samico.

Poço

Eugenio Guedes de Araujo.
Mathias Muniz Tavares.
Maximiano da Costa Teixeira.

Varzea

Antonio de Pinho Borges.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Notas sobre a lingua portugueza — Desse livro publicado em 2ª edicção, do Dr. Julio Pires Ferreira, foi-nos offerecido obsequiosamente um exemplar.

A aceitação que teve esse trabalho, incontestavelmente de valor, nos dispensa de reproduzir o juizo já por nós emittido sobre esse livro por occasião de publicar-se em 1ª edicção.

Limitamo-nos pois a agradecer a remessa do referido exemplar.

Igreja da Madre de Deus — Nessa igreja serão hoje celebradas missas em suffragio dos irmãos fallecidos da irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas.

Instituto Archeologico — Esse instituto realisa no dia 6 de Março proximo uma sessão solemne que terá lugar na respectiva séde, ás 6 horas da tarde.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistir a esse acto.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Demosthenes da Silva Lauro, natural d'este Estado, artista, com Dolores Saiz Gimenes, natural da Hespanha, solteiros e residente na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Manoel José do Nascimento Albuquerque, commerciante, com Francisca Baptista Rodrigues, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional «Una».

José da Costa Telles, Maria T. dos Anjos, Maria R. do Espirito Santo, A. José Campos, Maria Amalia e 6 companheiras, Alcina de Jesus e 1 filho, Maria Zugorteen e 1 filho, Maria Candida e 1 filho, Alexandra da Pureza e um filho, Solon F. Barreto, João F. Braga, Adelina Braga, Francisco L. M. Filho, Claudio Couto e 1 menor, Padre José J. Guimarães Lessa, Antonio S. Motta, Dativo Motta, José B. Franco, Xavier e Adalgisa, Elizio Carvalho, major Saturnino Sucupira, sua senhora e 3 filhos, conego Rangel e 1 menor, Francisco B. Messias, Luiz Dutra, Luiz Bahia e 1 criado, T. Bacran, Osias B. Soares, João M. de Souza e 3 filhos, Demosthenes Pieldias, Candido J. Sant'Anna, José Luiz da Silva Tavares e Eugenio A. Mendonça.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Magdalena».

Augusto F. de Oliveira, Alvaro G. da Costa Ferreira, Thereza A. Costa Ferreira, Contança Lages, Ventura J. Fonseca, José Gomes Amorim, José Gonçalves Dias, Izabel B. Dias, Felippe G. Maia, Laura Maia, Camilla Costa Lima, José A. Marques, Manoel Joaquim Loureiro, Antonio F. Loureiro, Jesus Botica, José Laranjeira, Barbara A. Nobre, Manoel S. Pereira, Manoel A. Maia, Ermindo G. Silva, José F. Pinheiro, Manoel Castanho, Antonio R. Pichel, Antonio S. Vidal, Henrique Thomaz Bento, Alexandre J. Paes.

Sahidos para o sul no mesmo vapor.

Guelfo Poltrononicre, Mr. R. P. Raulinson, Rodolpho Cascagno, Molinari Laurio, Luigi Cerutti, Fritz Lundgren Herman Lundgrem, Henry Humphries, Zaira Piazzo, Luiz Joaquim A. Monteiro, Domingos Samarcos, Drs. Manoel C. Ribeiro, Manoel Bandeira e Wences áu Bello, Francisco C. Lima, Dr. Alvaro J. Oliveira e 3 filhos. Fancisco A. Souza, Caetano Pratz, Ovidio Lobo, Francisco V. Bolitreau, J. J. Keevil, Ernesto Grassi, Luiz Vignato, Guiseppe Airolde, Annita Cavagni.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1895:

Existiam	440
Entraram	1
Sahiram	0
Existem	441
A saber:	
Nacionaes	402
Mulheres	11
Estrangeiros	28
Mulher	0
Total	441
Arraçoados	402
Bons	382
Doentes	18
Louco	0
Loucas	2
Total	402

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

José Bezerra de Oliveira.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 25 de Fevereiro de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,°5	758,mm08	22,51	82
9 »	28,°6	758,mm70	24,50	85
12 »	29,°0	756,mm93	24,73	83
3 t.	29,°3	756,mm[illegible]5	24,58	81
6 »	28,°5	757,mm86	23,82	81

Temperatura minima 25,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 44,°4 — Prateado 35,°8.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm5 á sombra 4,mm2.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E com interrupções de ESE e ENE durante todo o dia.

Velocidade média do vento 9,m65 por segundo.

Nebulosidade média 0,80.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Fevereiro	6 h. 00 m. da m.	2,m20
P. M.	« de «	12 h. 10 m. da t.	0,m50

Cemiterio publico — Obituario do dia 24 de Fevereiro de 1895:

Joaquim Pereira da Silva Santos, Portugal 66 annos; Boa-Vista.

Maria Eliza da Rocha Farias, Pernambuco, 22 annos, casada; Afogados.

Delfina Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, solteira; Graça.

Belmira Laura da Silva Gomes, Rio-Grande do Norte, 21 annos, solteira; Recife.

Maria Domingos da Luz, Pernambuco, 70 annos, viuva; S. José.

Maria Rosalina da Penha, Pernambuco, 32 annos, solteira; Recife.

Marcolina Maria da Conceição, 70 annos, viuva; Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, nascido morto; Boa Vista.

Obidulia, Brazil, 10 mezes; Santo Antonio.

Maria, Pernambuco, duas horas; Santo Antonio.

Jacintho, Pernambuco, 3 dias; Graça.

Theodoro Muniz e Mello, Sergipe, 52 annos, solteiro; Boa-Vista.

Martinho Lopes, Pernambuco, 50 annos, casado; Boa-Vista.

— 25 —

Josepha Henriqueta de Barros Miranda, Pernambuco, 70 annos, viuva; Santo Antonio.

Theotonio de Barros e Silva, Pernambuco, 65 annos, viuvo; Santo Antonio.

Benigna, Pernambuco, 19 annos, solteira; Boa Vista.

Avelino Cavalcante, Parahyba, 40 annos, viuvo; Afogados.

Levina, Pernambuco, 3 mezes; S. José.

Maria, Pernambuco, 6 mezes; Santo Antonio.

Caetana da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada; Boa-Vista.

José Cyriaco Soares Raposo da Camara, Pernambuco, 54 annos, viuvo; Boa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco; Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco; S. José.

CALEPINO

NOVIDADES! NOVIDADES!

Methodo do alfaiate — Theoria e pratica para o cortador alfaiate, 2 vols broc. e illustrados de quadros geometricos, **5$000**.

E. Zola — Lourdes, 2 vols. broc............ **6$000**.

Gaston Robert — As sortes de cartas antigas e modernas, nova edição illustrada com 52 gravuras, 1 vol. **2$500**.

Gaston Robert — Curiosas e divertidas sortes de prestidigitação dos professores mais celebres, illustrado com 72 estampas, 1 vol. ... **2$500**.

Gaston Robert — As sortes de physica recreativa, meios maravilhosos, faceis e baratos de rir e instruir-se, illustrado 50 figuras, 1 vol. **2$500**.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Horacio de Carvalho — O chromo (estudos de temperamentos) 1 grosso vol. broc **4$000**.

Pafunci e Pechincha — Encyclopedia do riso e da galhofa, 2 vols. enc. **8$000**.

Langaard — Arte obstetrica ou tratatado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, etc., etc., 1 grosso vol. enc. e illustrado... **10$000**.

Dr João Francisco dos Reis — Diccionario medico ou guia pratica de medicina homeopathica de cirurgia e partos, 2 vols. enc **16$000**.

C. Flammarion — Deus na natureza, 2 vols enc. **7$000**.

C. Flammarion — Narração do Infinito 1 grosso vol. enc. **5$000**

Aluizio Azevedo — O homem. O Curujá. Demonios. A mortalha de Alzira. O mulato. O cortiço.

Mantegazza — Hygiene do amor. O amor na humanidade. Physiologia do prazer.

Lyra do Trovador ou collecção de modinhas e recitativos, 1 vol. **1$000**.

Album do trovador — Recitativos e lundus para violão, 1 vol. **1$000**.

Conselheiro dos amantes — Collecção de cartas felizes para quem ama, 1 vol **1$000**

Novissimo manual da dansa ou methodo seguro para aprender-se a dansar,... **2$500**.

Pascoal — Morte moral, 4 vols............ **16$000**.

Pereira e Souza — Primeiras linhas sobre o processo civil, 2 vols. enc. **20$000**.

C. Alves — Espumas fluctuantes,. .... **2$000**.

C. Alves — Cachoeira de Paulo Affonso, edição completa, **2$500**.

Novo secretario brazileiro ou collecção completa de [illegible] cartas familiares, commerciaes, [illegible], requerimentos, etc., etc., 1 vol. enc [illegible]$000.

Canticos sagrados, 1 vol. enc........ **7$000**

Canticos espirituaes, 1 vol enc...... **6$000**.

Thesouro do christão, 1 vol enc... **3$500**.

Allan Kardec — O que é o spiritismo. A genese, os milagres e as predicções segundo o spiritismo. O livro dos espritos. O Céo e o inferno ou a justiça divina segundo o spiritismo.

Th. Gautier — Mle. de Maupin. Rei Candaule seguido de fortunio. Novellas. Avatar.

Luiz Guimarães — Contos sem pretenção. Frlagranas.

Victor Hugo — Noventa e tres, 1 vol .... **5$000**.

L. Figuier — Depois da morte ou a vida futura, segundo a sciencia.

Samuel Smiles — O caracter. O dever. Vida e trabalho. Economia domestica. O poder da vontade.

Landriot — A mulher forte, conferencias destinadas ás senhoras, **3$000**.

José de Alencar — Diva, Iracema, Guarany, Luciola, Encarnação, Minas de prata, Pata da Gazella, Tronco de Ipé, Sertanejo, Ermitão da gloria, Guerra dos Mascates.

C. de Abreu — Obras completas, 1 vol.... **3$500**.

Novissimos diccionarios das flores, 500 reis

Macedo — Dous amores, Rosa namoradeira, Um noivo a duas noivas, Carteira de meu tio, Vicentina, Luneta Magica, O forasteiro, Memorias do sobrinho de meu tio, Romances da semana, Rio de quarto, Victimas Algozes.

G. Ohnet — Condessa Sarah, Lise Fleurou, A vontade, Alma de Pedro, Dr. Rameau, Sergio Panine, Derradeiro amor.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
ESTRELLAS DO BRAZIL
48 - Rua Duque de Caxias - 48

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Preparativos eleitoraes

A mesma situação e as mesmas circumstancias, que determinaram a victoria de 10 de Janeiro, impõe a eleição do intelligente e activo Dr. Affonso Costa ao cargo de Prefeito.

« E' preciso que o eleitorado responda dignamente, desde que é consultado, aos inauditos actos de prepotencia, que todos os dias são praticados com o mais audacioso *desembaraço*, pelo faccioso conselho dos *cachorros*!

E' preciso que o predominio da vontade popular seja uma realidade!

Não é possivel que n'uma capital como esta, de um dos primeiros Estados da União, seja, permittido a uma minoria insignificante dominar pela audacia da aggressão!

Nem tão pouco locupletar-se á custa do suor do povo, haurindo nas rendas municipaes o numerario preciso á satisfação de seus planos politiqueiros!

O povo com o bom senso que lhe é peculiar, sabe fazer justiça a seus servidores, e não se deixa illudir pelas promessas fallazes de gananciosos pregoeiros de fementidas liberdades.

Elle sabe por experiencia, tão tristemente celebre, o que valem promessas do *homem do óco do mundo* e seus asseclas.

E faz a devida *justiça* a esse *questor de poucos dias* que fugio espavorido, apenas constou lhe o movimento da noite de 18 de Dezembro.

Sabe bem o que vale esse grotesco *Geraldo sem Pavor* que nessa lugubre noite precipitou-se em damnada fuga pelos andaimes de palacio, nos drenos das sentinas por onde foi arrastado a esse tão apregoado *óco do mundo*.

E bem conhece o que vale esse candidato carnavalesco advogado sem causas, especie de rato de cartorio, que vive na esperança dos despojos opimos da conquista dos cofres municipaes.

Não! O Sr. Estevão do Bico Doce e Sá, jamais será prefeito desta grande capital: falta-lhe a idoneidade e circunspecção indispensavel á posição ão eminente; e demais o povo detesta seus exploradores, elle quer a ordem que é o direito, donde promana a tranquilidade e a paz que felizmente gozamos!

Nunca nesta terra foi possivel fruir a liberdade senão quando o governo por medidas de rigorosa policia, continha os irrequietos *cachorros* sob o latego de aço dos mantenedores da ordem publica.

Ainda estão bem vivas na memoria deste generoso povo as scenas de canibalismo atrozes praticadas pelos chefes dessa grey, que tanto tem dislustrado a civilisação deste Estado.

Pela audacia esses pretensos apostolos da liberdade, têm fruido *inefaveis gozos* do erario nacional, com sacrificio das liberdades populares tantas vezes trahida!

[illegible]: para o palacete do pateo do Collegio, o que significa?

O esbulho dos direitos do Estado, que são os mesmos do povo; a penuria do funccionalismo estadoal reduzido á miseria por falta de meios; e o sacrificio das finanças publicas em troca de pingues gorgetas aos *gananciosos amigos*!

Vede-o hontem pauperrimo *tribuno* e hoje... industrial dinheiroso!

E dizei-me se quem tantas vezes tem trahido a liberdade, quem tanto abusou dos sicarios contra nossos irmãos inermes se tem o direito de vir pedir aos comicios eleitoraes, que suffraguem a candidatura de qualquer Estevão, em nome desse mesmo povo por elle tantas vezes vilipendiado!

Não, farçantes da politicagem, não lograreis vosso almeijado fim, sois bem conhecidos, tirai as inuteis mascaras porque já não illudiz!

Quando fallais em liberdade visaes a dictadura; quando clamais por economias sonhais com o assalto aos cofres publicos para delles sugares o suor do povo.

Fizeste bem publicando vossa circular em pleno dominio do carnaval!

Essa peça é demasiado *importante* para figurar nos annaes carnavalescos.

Tal publicação é pertinente ao magnifico *carro da idéa!*

O *homem* mesmo do *óco do mundo* deitou circular a seus asseclas carnavalescos!

Enorme!

E d'ahi desse antro de inacreditaveis férezas, atirou a galhofa popular o nome do Sr. Estevão do Bico Doce e Sá, para candidato a prefeitura.... do carnaval!

Quanto é carnavalesca semelhante apresentação.

Não podia ser mais asada a publicação da feliz circular!

Em dias de carnaval abrem os diques da galhofa, e todas as pilherias são permittidas! Niguem tomou ao serio a philomomica lembrança

Desengane-se o Sr. *do óco do mundo*, não *caiará* jámais com o pincel de qualquer *Job sem tinta* o quadro horrivel de suas façanhas.

Ellas continuarão expostas pela clarividente luz da verdade, a vergastada da opinião popular, que não mais vos toma ao serio.

Pretendeis um instrumento docil na prefeitura para dar execução, a todos os escandalos esbanjadores do vosso *canino* conselho, mas não o consegu[i]reis.

Nunca o povo, que bem vos conhece, consentirá em tal!

Este generoso povo que assiste a todas essas farças que diariamente representais, bem conhece qual o vosso objectivo, e não se deixará envolver nas malhas de vossa ganancia.

O povo já uma vez proferio seu veredictum, anathematisando-vos, como especuladores da reles politicagem, repelle-vos com o desdem que vossas solitações inspiram dizendo não! o Sr. Estevão Braço Forte ou Bico Doce não será eleito prefeito desta grande capital.

O Vigilante.

Partido Republicano Federal

O directorio do partido Republicano Federal, resolveu apresentar o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, candidato ao lugar de prefeito do municipio do Recife, na eleição a que se tem de proceder no dia 4 de Março proximo.

Nascido e residente n'esta capital, onde já exerceu com distincção importante cargo de magistratura, legitima influencia em uma de suas freguezias, eleito deputado ao Congresso do Estado no pleito de 10 de Janeiro ultimo, sendo dos mais votados no municipio do Recife; reunindo á uma inteligencia esclarecida, notavel actividade e devotamento á causa publica, o Dr. Affonso Costa está no caso de bem desempenhar as funcções do cargo de Prefeito do Recife e, certo concorrerá pera a prosperidade e engrandecimento do municipio.

Recommendando ao digno eleitorado desta capital essa candidatura, confiam os abaixo assignados que o nome do Dr. Affonso Costa sahirá novamente victorioso das urnas.

Recife, 23 de Fevereiro de 95.

Dr. Francisco de A. Rosa e Silva.
José de Cupertino Coelho Cintra.
Miguel José de A. Pernambuco.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto de Oliveira.
Francisco Cornelio da F. Lima.
Dr. Marcionillo de Barros Lins.
Felippe de Figueirôa Faria.

Ao Exm. ministro do interior, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira

A vós e aos amigos da heroica e tradicional freguezia de S. José, felicitações pela bôa escolha que fizestes do nosso sempre correcto Alexandre dos Santos Selva para o posto de tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infanteria d'este municipio.

Procurai sempre para nossos auxiliares os homens de bem e vossos antigos correligionarios. Tudo pela Republica.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

Parizio de Valladares.

Ao partido republicano federal

O directorio do partido republicano federal do 1º districto de Afogados, convida a todos os cidadãos eleitores deste mesmo districto, para comparecerem no dia 4 de Março proximo vindouro, do corrente anno, as 9 horas da manhã, em suas respectivas secções, afim de depositarem na urna eleitoral o valiosissimo voto, para ser applicado sem discrepancia de um só, ao distincto candidato Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa, que foi o indicado acertadamente pelo generoso partido republicano federal, para occupar o honroso cargo de prefeito deste municipio. No intuito de, ainda uma vez ficar bem accentuado que procuramos todas concorrer para a grandiosa obra do progresso de nossas instituições e grandeza desta terra pernambucana, marchando de accôrdo com os designios dos homens mais illustres que se acham á testa do governo e que sabiamente encaminham para um futuro prospero nosso idolatrado paiz, devemos collocar á frente do governo municipal, para gerir os seus negocios, em prol dos municipes e do progresso material de que carece esta bella cidade do Recife, a tão digno e sympathisado cavalheiro, Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa, que tem iniciado seus valiosos serviços com zelo e hombridade pela causa publica.

Este eleitorado distincto acabando de demonstrar perfeita orientação pela escolha de seus representantes ao congresso do Estado, pela victoria alcançada na eleição de 10 de Janeiro ultimo, será ainda o mesmo eleitorado que fará sahir victorioso das urnas o nome laureado do mesmo Dr. Ferreira Costa.

Eia, cidadãos, não vos deixeis illudir pela mysteriosa intervenção dos corypheus e paladinos da caruncho[s]a bandeira das olygarchias, caminhai na vanguarda, que é o progresso, porque assim deixais á posteridade o valor de vossos feitos.

Afogados, 27 de Fevereiro de 1895.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessôa.
Antonio Ferreira Costa.
Luiz José Carneiro.
Antonio Gomes Cezar de Mello.
Ricardo Pantaleão da C. Sant'Iago.
José Fereira da Silva.
Antonio Pereira Lagos.
Antonio Gomes Grangeiro.
Antonio Gomes Machado da Hora.

Ao publico

(Vide o *Diario* de 24 do corrente).

Convidado por S. Exc. o Sr. Governador do Estado para fundar a repartição de estatistica, tratei immediatamente de adoptar as providencias que me pareceram convinhaveis para que se effectuasse o mais depressa possivel o recenseamento da população do Municipio do Recife, no que mostrava S. Exc. vivissimo empenho.

Em 9 ou 11 de Julho ultimo estava constituido o pessoal da repartição, após a publicação do decreto de sua creação e das instrucções que deviam ser observadas na execução do serviço de que então se cogitava, foi este iniciado a 17 do citado mez, tendo sido já celebradas tres conferencias, em dias differentes, nas quaes S. Exc. e eu demos aos Agentes Recenseadores todos os esclarecimentos necessarios.

Antes de proseguir, devo ponderar que até então nada existia na Secretaria do Governo que podesse ser aproveitado pela repartição recem creada, pois que até os boletins que alli se achavam em deposito e haviam sido remettidos do Rio de Janeiro para o recenseamento de 1891, continham um certo numero de exigencias, que me pareceram de todo dispensaveis, attenta a multiplicidade e complexidade do pedido de informação que era preciso satisfazer. E foi por este motivo que os boletins, que mandei imprimir e fiz distribuir pelos agentes contém, a meu ver, o sufficiente para se conseguir um censo regular.

Ficaram, é certo, simplificados; mas sem sacrificio do serviço, por falta de exacta comprehensão do meio social em que vivemos.

Nas instrucções a que me reporto, estabeleceu S. Exc. para os Agentes, pena severa, e para os recenceandos, multa, que não perece leve, como comminação a possiveis infracções d'aquelle acto do poder publico.

Todos os agentes, sem excepção de um só, houveram-se de modo louvavel e guardando a maxima circumspecção no desempenho das funcções, que, em boa hora, eu lhes commetti.

Em alguns districtos foi arduo e penosissimo o serviço. Agentes houve que não se arrecearam nem de soalheiras, nem de chuvas torrenciaes. A pé, não raras vezes descalços patinhando nos lameiros das estradas, percorreram caminhos de mau piso e fizeram travessias por mattas e cannaviaes encharcados para colherem pessoalmente as informações dos proprios recenseados, que por alli habitam.

Outros não se fatigaram em subir e descer as escadas de innumeros predios de tres, quatro e mais andares, não deixando, apezar disso, de recencear individuos que occupam sotãos, vãos de escadas e outras dependencias das casas.

O trabalho feito individualmente pelos agentes do 2º districto de S. José, da Torre e de Afogados, além de conscienciosos, podem ser tomados como verdadeiros modelos calligraphicos, porquanto estão escriptos com bellissima lettra, não teem borrões não teem entrelinhas não teem rasuras. Quasi que identicos a estes ha outros.

O agente do Archipelago de Fernando de Noronha fez, em todo rigor da expressão, um recenseamento completo não só do pessoal do Presidio, mas tambem da ilha das Roccas. D'alli trouxe, como lhe recommendei, valiosissima copia de informações, que podem desde já servir não só para se formar um juizo exacto sobre a situação agricola, artistica, industrial e economica do Presdio alli existente, mas tambem para se emprehender com proveito estudos de antropologia e de antropometria.

Ora, considerados isoladamente trabalhos dotados de taes requisitos, devem ser tidos na conta de regulares e como reveladores do zelo de quem quer que os tenha confeccionado; e, englobadamente, constituindo um serviço de caracter official, não podem ser encarados como producto de — *pouco ou nenhum escrupulo* — dos seus autores, nem merecem ser fulminados com a tal phrase — *prenhe de espirito*, — que tamanho reboliço produzio, como parece, no espirito do meu illustre amigo Sr. Dr. Freitas.

E, agora, que vou terminar, direi que, si os agentes houvessem encontrado a devida coadjuvação por parte de todos os recenseados, si todos, a quem elles procuraram, tivessem dado sempre de boa vontade e fielmente os esclarecimentos que lhes foram solicitados, muito outro seriam os resultados dos esforços empregados. Ainda assim, porém, creio que o recenseamento não esta máo. Preenchidas as lacunas e corrigidos os erros, que devem existir, presumo que poderá servir para alguma cousa, ao menos para dar-me a convicção, o que é consolador, de que não foram de todo baldados os esforços, que eu e os meus bons companheiros empregámos para corresponder á expectativa do governo.

Aqui fica portanto, dada a explicação, que eu devia ao publico e lavrado o protesto contra o que disse o Sr. Dr. Freitas nos trechos transcriptos no principio d'este meu artigo.

Recife, 26 de Fevereiro de 895.

E. Moscoso.

Motte

Mulher, tu não comprehendes
O que quer dizer amôr!

* * *

Glosa

Não supponhas que entendes
— Do segrêdo de meu peito!...
A sina á que 'stou sujeito,
Mulher, tu não comprehendes!...
Só procuras, — só pretendes,
— Augmentar a minha dôr!...
Com teu riso seductor,
— Não me tentes, — não me acabes,
Tu não conheces, não sabes,
— O que quer dizer amôr!...

Fevereiro, 28 de 1895.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Société Française de Secours Mutuels et de Bienfaisance.

Tous les membres de cette société sont invités á se reunir en assemblée genérale, le 2 mars prochain, salle du restaurant Defrance, á 7 heures précises du soir.

Les Français dui, ne faisante pas partie de la société, desireraient s'y faire admettres, pourront se presenter á la rèunion.

Recife, 20 Fevrier 1895.

Le President
H. Rouquayrol.

Os Dr. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia teem escriptorio de advogacia á rua 11 Novembro (antiga do Imperador n. 9,5 1º andar.

Errata

Orçamento municipal de Gravatá

Nesse orçamento publicado ha dias neste *Diario* houve engano na consignação de ordenado do escrivão do jury, que é 100$000, e não 400$000, como sahio.

Não tendo sido possivel, por causa independente de sua vontade, a commissão encarregada de promover a subscripção para compra de uma casa para o fallecido José Gonçalves de Medeiros, effectual-a resolveu recolher a importancia subscripta reis 9 260$000 em sete cadernetas da Caixa Economica, que com os juros vencido prefaz a quantia de reis 10.215$931 que agora fiz entrega a familia, conforme o recibo abaixo.

Recebemos dos Illms. Srs. José João de Amorim, M. A. Rodrigues Pinheiro e Ernesto Vieira de Araujo, membros da commissão encarregada de promover uma subscripção para o fim de ser comprada uma casa para o nosso finado marido e pai José Gonçalves de Medeiros, sete (7) cadernetas da Caixa Economica e Monte de Soccorro deste Estado, na importancia de dez contos duzentos e quinze mil novecentos trinta e um reis (10.215$931) saldo da mesma subscripção, incluindo os juros vencidos, conforme a relação junta; do que pelo presente documento damos aos mesmos Srs. plena e geral quitação.

Recife, 16 de Fevereiro de 1895.

(Assignados)

Maria Carolina de Medeiros.
Anna Carolina de Medeiros.
Maria do Carmo de Medeiros.
Julia Amalia de Medeiros.
Emilia Olympia de Medeiros.
Como testemunha
Affonso C. Medeiros.

COMMISSÃO BENEFICENTE — NAUFRAGOS DO VAPOR *BAHIA*

Demonstração da receita e despeza a contar de 12 de Julho de 1892 a 31 de Janeiro de 1895.

A saber:

Valores em poder da commissão a 12 de Julho de 1892.	
Uma caderneta n. 12,093 da Caixa Economica em favor da menor Luiza, com a verba em deposito de reis 44$000.	
Uma dita n. 12,094 da mesma Caixa em favor da menor Felisbella, com a verba em deposito de reis 44$000	
Um titulo de deposito do Banco de Credito Real de Pernambuco de 49 letras hypothecarias pertencentes a Commissão Beneficente Naufragos do vapor *Bahia*.	
Saldo em dinheiro corrente.	58$930
Receita	
1893 — Julho 31 Juros de 49 letras pelo semestre de Julho a Dezembro de 1892	167$500
Ditos de 48 letras pelo semestre de Janeiro a Junho 1893	164$000
Resgate de 4 letras sorteadas	400$000
94 — Julho 25 Juros de 52 letras pelo semestre de Julho a Dezembro 1893	174$500
94 — Julho 26 Juros de 51 letras pelo semestre de Janeiro a Junho 1894	171$000
Resgate de 8 letras sorteadas	800$000
95 — Janeiro 25 Juros de 55 letras pelo semestre de Junho a Dezembro 1894	179$500
Resgate de 2 letras sorteadas	200$000
Quantia subscripta pela commissão	6$680
	2.322$110
Despeza	
1893 Julho 31 Pela compra de 7 letras hypothecarias de juro de 6 %	700$000
Commissão de 1/8 % ao Banco de Credito Real pelo deposito de 52 letras até Agosto 1893	6$500
1894 — Julho 26 Pela compra de 11 letras hypothecarias do juro de 6 %	1.100$000
Agio de 3 letras	1$500
Commissão de 1/8 % ao Banco de Credito Real pelo deposito de 55 letras até Agosto 1894	6$880
1895 Janeiro 25 Pela compra de 5 letras hypothecarias de juros de 6 %	500$000
Commissão de 18 % ao Banco de Credito Real pelo deposito de 58 letras até Agosto 1895	7$2[illegible]
	2.322$120

Valores em poder da Commissão em 31 de Janeiro de 1895.

Uma caderneta n. 12,093 da Caixa Economica em favor da menor Luiza com a verba em deposito de reis 44$000

Uma dita n. 12,094 da mesma Caixa em favor da menor Felisbella com a verba em deposito de reis 44$000

Um titulo de deposito do Banco de Credito Real de Pernambuco de 58 letras hypotherias pertencentes á Commissão Beneficente Naufragos do vapor *Bahia*

Pernambuco, 31 de Janeiro de 1895.

Conforme — *Luiz Duprat.*
Francisco Gurgel do Amaral.
João José de Amorim.

Engenheiro Simões

Ausentando-me provisoriamente deste Estado para o do Rio Grande do Norte, aviso aos interessados que fica encarregado da administração da Companhia Santa Thereza o Sr. director Sebastião Lopes Guimarães; da gerencia da sociedade Auxiliadora de Agricultura o Sr. Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal; do Escriptorio de Engenharia o Sr. Architecto Herculano Ramos, e de meus negocios pessoaes o Sr. Paulo Pereira Simões

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Engenheiro Civil, *A. Pereira Simões.*

Agradecimento

Agradeço cordealmente ao Illm. Sr. Coronel José Ottoni Ribeiro Franco e á officialidade sob seu commando o modo cavalheiroso com que me trataram durante o tempo da minha prisão.

Recife, 27 de Fevereiro de 1895

Tenente *Innocencio J. de Miranda.*

O pleito eleitoral do dia 4 do corrente

O partido republicano federal chama a postos os seus correligionarios e amigos, não se temendo enfrentar com os seus adversarios, porque combatem pela causa da liberdade e pelos verdadeiros principios republicanos.

O partido autonomista enfraquecido pelas constantes derrotas em successivos pleitos, completamente desmoralisado, sem programma e sem principios, procura especular com a esfarrapada bandeira do parlamentarismo, que nunca conseguirá fazer proselitos na patria brazileira.

A ganancia do poder leva essa gente até o ridiculo.

Querem a centralisação politica, quando no tempo da monarchia o Dr. Joaquim Nabuco queria a federação para as antigas provincias.

Vivem mascarados e procuram voltar aos tempos passados em que imperava o servilismo de uma forma de governo incompativel com a dignidade do homem.

O partido republicano federal abrange em seu seio a maioria sensata do povo pernambucano.

E para isso apontamos o ultimo pleito, onde uma diminuta parte do eleitorado suffragou a chapa autonomista.

Já passou se o tempo do—crêr ou morre—em que o punhal e o trabuco do sicario decidia das questões.

O partido republicano federal faz a sua propaganda na tribuna da praça publica e na imprensa, e conquista diariamente immensos triumphos no seio da opinião.

Calmo e cauteloso procura elle esbarrar a onda da demagogia, onde os autonomistas têm lançado os seus alicerces.

Desprezando a parte gangrenada que existe no partido autonomista, o generoso partido republicano federal tem aproveitado os homens bons que se achavam illudidos com semelhante gente e tirado d'ahi grande proveito.

Não devemos ter receios do resultado do pleito que se vai travar a 4 do mez que vai entrar.

A derrota dos autonomistas é certa. As urnas repellirão o candidato autonomista, porque elle representa a negação dos principios republicanos e traz ainda para o campo do combate a bandeira ensanguentada da revolução restauradora dos Srs. Custodio José de Mello e Saldanha da Gama.

Quem fôr monarchista que vote no candidato autonomista, porque elle só representa o atrazo das instituições decahidas e que por nossa honra e dignidade e por honra da propria America, nunca mais surgirão no Brazil.

Havemos de vencer o pleito com a mais ampla liberdade de voto.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

Fortunato Pinheiro.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

O abaixo assignado agradece ás pessoas de sua amisade as attenções que lhe dispensaram no doloroso transe porque acaba de passar, confessando a todos o seu reconhecimento offerece-lhes ao mesmo tempo os seus serviços na Capital Federal, para onde regressa hoje, sentindo não ter podido fazel o pessoalmente pela presteza de sua viagem.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

Francisco Cintra Lima.

Cultura do cafeeiro

Data de 20 annos a propaganda neste Estado a respeito das vantagens da cultura do café e do augmento das respectivas plantações; entretanto, com pesar reconhecemos, que ainda hoje a producção não é sufficiente para o nosso consumo.

Força é confessar, que a cultura do café é certamente a mais vantajosa não só pela duração da planta, como pela constante procura deste producto e pelos preços elevadissimos, que tem alcançado.

Hoje já se ouve a cada passo dizer-se:—o café dá para tudo, isto é, o producto é altamente compensador das despezas de cultura e producção.

Occupa o café brazileiro o 1º lugar entre os productos similares de todo o mundo, não só pela quantidade, como pela qualidade, de modo que pode fazer a lei do preço e impôl-a aos mercados consumidores da Europa e America.

E tretanto nem sempre foi assim: a cultura do café começou no Rio de Janeiro em 1800, sendo a colheita de 13 saccas apenas, em 1817 a colheita augmentou para 66.900, em 1825 attingia a 101.500, em 1839 sabia a um milhão de saccas, o que causou admiração no estrangeiro por ser um facto não verificado em outro paiz.

A progressão d'ahi em diante foi sempre tão pronunciada que hoje pode-se dizer que o Brazil produz café que chega para o consumo universal, apezar do augmento progressivo deste e dos preços sempre em alta.

Estes dados demonstram até a evidencia as grandes vantagens da cultura do café, e devem inspirar toda a confiança aos agricultores, sobre tudo aos pequenos plantadores, para darem preferencia ao cultivo de tão rico producto.

Antigamente pensava-se que esta cultura exigia conhecimentos especiaes e longo espaço de tempo para a producção, hoje, porem, taes preconceitos desappareceram e a difficuldade consiste apenas em conhecer-se o terreno appropriado e o processo pratico da plantação que pode ser aprendido mediante algumas informações ou fazendo-se uma visita as plantações já existentes

Não conhecemos pessoa alguma que tenha tido motivos para arrepender-se por haver preferido a cultura do café, todos estão contentes e satisfeitos, se algum arrependimento têm, é de não haverem plantado em larga escala e desde muito tempo.

Já lá se foi o tempo em que se chamava doido o agricultor que abandonava a rotina e entregava-se a cultura nova, agora estes são imitados, com exemplos de emulação e de bons resultados.

Entre outros podemos referir o que occorreu com o Sr. Ladislau Gomes do Rego, homem activo, laborioso e emprehendedor.

Influenciado pela activa propaganda que outr'ora fizemos da cultura do cafeeiro abandonou seus negocios e foi estabelecer-se na comarca da Victoria, onde tinha uma propriedade, denominada «Serra Grande» e nella começou o plantio de café.

Apezar de não serem os terrenos dessa propriedade os melhores para o cafeeiro, o Sr. Ladislau a força de cuidado e zêlo, transformou-a em uma fazenda modêlo de café onde todos vão aprender e munir se de sementes ou mudas de cafeeiros.

Consta nos que já recusou duzentos contos pela sua fazenda e que nem mesmo por quatrocentos a cede, entretanto que seis annos atras não valia vinte contos.

Por ahi se vê o resultado do trabalho, perseverança e actividade, postos ao serviço de uma cultura compensadora e segura.

Hoje a fazenda «Serra Grande» possue cerca de 4 a 5 milhões de plantas de café, de diversos tamanhos e qualidades para vender a quem quizer fazer plantações, devendo-se preferir as maiores, porque dão fructo no anno seguinte.

E' este systema adoptado em toda a parte pela grande vantagem de não esperar tanto tempo pela colheita de um cafezal.

O que ainda não tinhamos visto é uma sementeira do tamanho que tem o Sr. Ladislau e outras menores que se forem todas transplantadas neste inverno já podemos contar com o progresso dessa cultura entre nós e podemos garantir que se darão factos iguaes aos do Rio de Janeiro em 1810.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

João Fernandes Lopes.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 95

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

Peitoral e Cambará

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento*

[S. José dos Campos, S.Paulo.]

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Em todo caso a Emulsão é preferivel ao oleo simples

Rio de Janeiro, Janeiro 6, 1888

Illms. Srs. Scott & Bowne:

Correspondendo aos seus desejos me é grato responder-lhes que tenho largamente na minha clinica, principalmente de crianças aconselhado o uso da Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhão e hypophosphito, sempre com bom resultado Salvo em rarissimas excepções, é um medicamento facilmente tolerado pelos estomagos mais delicados, mesmo continuado por muitos mezes, vista a qualidade de se poder misturar bem com o leite e com o vinho. Felicito os por tão bôa combinação.

Dr. Henrique . Rocha Lima,

Especialista nas molestias de crianças, e affecções do figado e coração. C. R. Theoph. Ottoni, 65 (5)

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa do «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

ELIXIR M. MORATO

Tomei o Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos, e estou bom completamente dos empigens que me perseguiam.

Agradecendo.

S. Paulo.

Seu criado e obrigado.

Jose Alves Marques.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

EDITAES

Eleição de Prefeito

O Sub-Prefeito em exercicio do municipio do Recife manda fazer publico que, de conformidade com o disposto no art. 1º e seus §§ 1 e 2 das instrucções do governador do Estado, de 16 de Agosto ultimo, nomeia os cidadãos abaixo declarados para formarem as mesas que terão de receber os votos na eleição de Prefeito deste municipio, a qual, segundo o decreto do mesmo governador, de 16 do corrente, deverá realisar-se em todo o municipio do dia 4 de Março proximo vindouro.

Outrosim, faz saber aos Srs. eleitores que as mesas funccionarão nos lugares aqui destinados:

Recife

1.ª secção

Edificio da Companhia Pernambucana, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—primeira—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Candido Alves da Fonseca, José Manoel de Rego, José Alberto Figueira, Liberato Augusto de Lima e Luiz Carolino Peixoto.

Supplentes—José Alves Rodrigues Leite e Arthur de Mello.

2.ª secção

Casa da ordem do arsenal de marinha, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—segunda—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—José Vicente Ferreira da Silva, Augusto José de Carvalho Dantas, Candido Alves Ferreira, Jose Joaquim do Nascimento e Jovino Pereira da Silva Britto.

Supplentes Genuino José da Rosa e Felino Dunstano Ferreira Coelho.

3.ª secção

Sobrado n. 137 da rua do Pilar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra terceira—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro, Nuno Alves da Fonseca, Manoel Jose Pereira, Manoel Antonio de Oliveira Rego e Manoel Francisco Mendes Diniz.

Supplentes Luiz Fabriciano de França e coronel Francisco Faustino de Britto.

Freguezia de Santo Antonio

4.ª secção

Andar terreo do paço municipal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quarta—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Coronel Alfredo dos Santos Almeida, Julio Nunes da Silva, Antonio Ferreira da Costa, José Leite Rodovalho e Elias José de Sant'Anna.

Supplentes—Adolpho Krause e Alvaro Goveia Diniz

5.ª secção

Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—quinta—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Bernardo José da Gama Lima, Mariano Figueirôa de Faria, Rodolpho Honorio Serpa Brandão, Gustavo Alberto de Britto e Manoel da Paixão Vieira

Supplentes—Augusto Fernandes e Benjamin Amós José da Fonseca,

6.ª secção

Theatro Santa Isabel, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—sexta—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Coronel Hemeterio Maciel da Silva, Augusto Adrião Paulino da Silva, Alfredo Lucio de Castro, João de Senna Barbosa e José Epiphanio dos Santos.

Supplentes Dr Domingos José Marques e Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa.

7.ª secção

Sala do Jury, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—setima—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. João Baptista Regueira Costa, Leoncio Ferreira, Manoel Alves Cordeiro, Thomé Pereira Lages e Adolpho Miguel da Costa.

Supplentes—Dr. Francisco Jacintho de Sampaio e João Walfrido de Medeiros.

8.ª secção

Escola publica da rua do Calabouço, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—oitava—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella, Manoel Alves de Menezes, Philomeno Araujo de Souza, Antonio Jorge do Espirito Santo, Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago

Supplentes—José Gurgel do Amaral e José Mauricio Borges.

9.ª secção

Escola do pateo do Carmo n. 18 1.º andar onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem a palavra—nona—escripta com tinta encarnada.

Mesarios Joaquim José de Abreu, Antonio Marinho Falcão, José dos Santos Aguiar, Julio Pimentel de Amorim, João Luiz Ribeiro de Farias.

Supplentes—Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e Regino Ferreira de Carvalho.

10. secção

Rua da Palma n. 53, escola publica onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—decima—escripta com tinta encarnada.

Mesarios—Amaro Ferreira Tavares, Manoel Joaquim da Conceição, José Ferreira Leite, Agostinho José Lourenço da Silva e Narciso José da Silva.

Supplentes—Jesuino Alves Fernandes, Antonio Augusto da Frota Menezes.

11. secção

Rua da Penha n. 25 1.º andar, escola publica onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—decima primeira—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Joaquim do Lago Rabello, Venceslau Pinto de Paiva, Ulysses da Silva Cabral, Antonio Joaquim da Silva, Arsenio Antonio Borges.

Supplentes—José Pinto Cavalcanti. Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

12. secção

Rua do Visconde de Inhauma n. 43, onde deverão votar todos os eleitos, cujos titulos tiverem as palavras—decima segunda—escripta com tinta encarnada.

Mesarios Victor Marques Sant'Iago, Ignacio d'Amorim Lima, Ricardo Pantaleão da Silva Sant'Iago, Affonso Freitas das Chagas, Genciano dos Santos Selva.

Supplentes—Adolpho Teixeira Lopes, Dr. José Nicolau Tolentino de Carvalho.

Freguezia de S. José

13. secção

Estação da estrada de ferro de S. Francisco, no largo das Cinco Pontas, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima terceira—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Antonio Pereira de Souza, Anacleto da Silva Ramos, Antonio Mariano de Souza Goveia, Argemiro Antonio d'Albuquerque e Antonio de Araujo Fonseca.

Supplentes—Antonio Pereira Bello e Glycerio Coelho do Espirito Santo.

14. secção

Rua de Santa Rita, escola do professor Cyryllo, casa n. 9, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras decima quarta—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios—Manoel Waldoaldo Soares, Eduardo Cavalcanti de Albuquerque, Eustaquio Antonio Gomes, Elias Baptista da Silva Costa, Antonio Luiz do Rego Barreto.

Supplentes Adolpho Cruz Ribeiro e Antonio Carlos Borromeu dos Santos.

15 secção

Rua da Palma n. 123, escola do professor Villela, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima quinta escriptas com tinta encarnada.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Fevereiro de 1895

Acções do Banco Popular do valor realisado de 19$ a 12$300.

Na Bolsa venderam-se:

30 Acções do Banco Popular.

200 Acções do Banco Popular.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, fecharam o expediente a uma hora da tarde sem que houvesse transacções de importancia.

Dia 27

Os Bancos encetaram hoje suas transacções a 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, depois de meio dia fizeram transacções a 9 13/16 e 9 7/8, o movimento foi regular.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 9 15/16 e 10 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Brutos por 15 kilos.	5$500 a 6$100
Crystallisado por 15 kilos	5$000 a 5$700
Branco, idem, idem.	4$200 a 5$000
Somenos, idem, idem	3$600 a 3$700
Mascavado, idem, idem.	2$400 a 2$700
Bruto seccos idem idem	2$200 a 2$300
Bruto melado, idem, idem.	1$900 a 2$100
Retame, idem, idem	1$500 a 1$800

Algodão

Foi negociado a 10$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 148$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 23	107352	1450
Vapores	1 a 25		3753
Animaes	1 a 25	4887	2325
Estrada de Ferro Central.	1 a 25	15853	1185
Idem de S. Francisco.	1 a 23	109129	768
Idem do Limoeiro.	1 a 23	65367	9922
Somma.		302588	19403

Importação

Hamburgo, barca allemã «Emma Bauer», entrada em 17 do corrente e consignado a Theo. Just:

Alcatrão 40 barris a J. A. da S. Santos, 45 a João Fontes & C.

Acido sulphurico 6 caixa á Companhia de Drogas.

Botijas 200 caixas a J. C. Ferreira.

Chá 30 caixas a B. Ferreira & C.

Cerveja 50 caixas a Lopes Albeiro & C, 50 a Gonçalves Rosa & Domingues, 30 a F. Costa & C., 25 a J. R. R. N. da Silva, 50 a C. Lemos & C.

Cimento 150 barricas a Reis & Santos, 30 a J. S. Amaral.

Chumbo 30 caixas a V. Castro & C.

Espoletas 3 caixas a Maia & Silva.

Ether 1 caixa á Companhia de Drogas.

Ferragens 20 caixas á ordem.

Fogos artificiaes 1 caixa a Braga Castro & C.

Frascos 8 caixas a José G. de Amorim 800 a Matos & C., 50 a C. A. V. Loden, 2.895 a J. S. Amaral, 212 a Tavares Lapa & C., 7 a Padilha Irmãos, 501 a Borges & C., 1.6/8 a Coelho Neto & C.

Louça 2 grades a J. A. Veiga, 99 a Pereira de Carvalho & C, 20 a Costa & Rocha.

Marmore 30 caixas á ordem.

Papel de embrulho 12 fardos a F. Costa & C. 313 a Gonçalves & Barros 509 a Castro Lemos & C., 585 a Ferreira Rodrigues & C., 400 a Pereira de Faria & C., 515 a J. R. N. da Silva.

Phosphoros 10 caixões a Lopes Albeiro & C. 30 a Silva Marques & C., 10 a Ferreira Rodrigues & C., 10 a Fernandes Julião & C. 115 a Costa & Rocha, 20 a J. F. de Almeida, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Nunes Fonseca & C., 5 a G. Rosa & Domingues, 20 a Figueiredo Costa & C., 20 a Mattos Caminha & C.

Tintas 10 caixas a G. Martins & C.

Velas 10 caixas á Companhia de Estiva.

Havre e escala, vapor francez «Ville de Rosario», entrado em 14 do corrente e consignado a Felix Bandeira:

— Carga do Havre:

Azeite 15 caixas a Gonçalves Rosa & Domingues.

Amostras 10 volumes a diversos.

Agua mineral 10 caixas a G. Braga & C

Batatas 50 caixas a Guimarães & Valente, 50 a Silva Marques & C., 20 a Santos da Figueira & C. 50 a Figueiredo Costa & C.

Bombas 1 caixa a E. Ditoo.

Chocolate 1 caixa á ordem, 1 a A. Soares & C.

Chapéos 2 caixas a A. Fernandes & C., 1 a Raphael Dias & C., 1 a Licio L. Braga.

Calçados 1 caixão a J. de Carvalho & C., 1 a C. Campos & C.

Couros 1 caixa a A. dos Reis, 1 a ordem, 1 a P. J. Fernandes.

Drogas 2 caixas a Fraga Rocha & C., 2 a Oliveira Irmãos, 27 a Guimarães Braga & C., 2 a F. F. Leal & C., 6 a Faria Sobrinho & C. 1 a H. Rouquayrol.

Ferragens 2 caixas a Miranda & Souza, 6 a A. de Carvalho & C., 4 a Vianna Castro & C., 2 a Oliveira Bastos & C.

Formas para calçados 1 caixa a Ferreira Barbosa & C.

Espelhos 1 caixa a ordem.

Ervilhas 10 caixas a S. Marques & C.

Instrumentos de cirurgia 1 a G. Martins.

Ditos de musica 1 caixa a E. Paiva & C

Livros 1 caixa á ordem, 1 a L. Rocha, 1 a J. J. Ferreira.

Manteiga 10 barris e 5 meios ditos a Abrantes & C., 30 e 25 a Fraga Rocha & C., 20 e 40 a Lopes Albeiro & C., 5 e 10 a Pereira de Carvalho & C., 55 e 85 a Castro Lemos & C., 30 e 30 a Balthazar Magalhães & C, 30 e 40 Joaquim F. de Carvalho & C., 15 15 a G. Rosa & Domingues, 50 e 50 a J. F. de Almeida, 85 e 95 a Figueiredo Costa & C., 5 e 10 a Guimarães & Valente, 85 e 170 a Companhia de Estiva, 25 e 35 a Costa & Rocha, 10 e 10 a Souza Aguiar & C., 170 e 165 a ordem, 11 caixas a Lopes Albeiro & C., 20 a Companhia de Estiva, 12 a Costa & Rocha.

Mercadorias 6 caixas a Frederico & C., 1 a Viuva Guilherme & C., 1 a Manoel da Costa Lobo, 3 a F. P. Boulitreau, 2 a C. Fernandes, 2 a Gonçalves Cunha & C. 1 a J. R. da Fonseca, 1 ao «Jornal do Recife», 6 a N. Fonseca & C., 1 J. Ferreira, 22 a ordem, 1 a Coelho & Fonseca, 2 a Companhia Industrial Assucareira, 1 a Moreira & C., 3 a A. Ribeiro & C., 2 a Parente Vianna & C., 4 a Guimarães Cardoso & C., 1 a M. J. Ribeiro, 2 a G. Halliday & C., 2 a C. Martins & C., 4 a A. Labille 5 a Licio & Braga, 6 a H. Rouquayrol, 11 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Maia & Silva, 3 a J. de S. Mello 2 a Tavares Lopes, 2 a Manoel Collaço & C., 1 a Viuva Azevedo & C., 2 a Usina Vital, 5 a B. J. Fernandes, 2 a Viuva de E. Gonçalves Cascão, 3 a Ramiro M. da Costa & C., 2 a A. J. da C. Araujo.

Moveis 2 caixas a Silveira Pinto e comp., 2 a Conceiro Irmãos.

Materiaes para engenho 20 volumes á ordem.

Porcelana 1 caixa a Dias Moreira e comp.

Queijos 2 caixas a J. Silva e comp.

Tecidos 1 caixa a A. dos Reis, 1 a Luiz Teixaras, 2 a Affonso Maia e comp., 1 a Gonçalves Cunha e comp., 4 a M. Rodrigues e comp., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 5 a Domingos Coelho, 1 a De P. Wild, 1 a Olinto Jardim e comp., 1 a Machado e Pereira, 1 a A. de Brito e comp., 1 a Mattos Caminha e comp., 1 a Muller e comp., 1 a Fernando Gurgel e Irmãos, 3 a Medeiros Irmãos e comp., 2 a L. Maia e comp., 3 a Guimarães Lima e comp.

Tintas 1 barrica a V. Castro e comp., 12 a H. Rouquayrol.

Vidros 6 volumes a D. Torres e comp., 7 a João Dias Moreira e comp.

Vinho 30 caixas a J. Silva e comp.

Carga de Lisboa

Alhos 20 canastras á Companhia de Estiva.

Amostras 1 caixa á ordem.

Azeite 1 caixa á ordem.

Balança 1 a Lopes e Araujo.

Cal 50 barricas a Nunes Coimbra e comp., 100 a Lopes Araujo e comp., 50 á Companhia de Estiva, 50 a Miranda e Souza.

Confeitos 2 caixas a A. Freitas e Irmãos.

Cera 1 barrica a C. Fernandes e comp.

Cebolas 50 caixas á Companhia de Estiva, 10 a A. Freitas e Irmãos, 25 a Guimarães e Valente.

Conservas 20 caixas a A. A. Falcão, 15 a J. S. P. Lisboa.

Ferragens 53 caixas a A. P. da Silva e comp.

Lupulo 2 barricas a A. C. Lemos.

Palitos 2 caixas a Santos da Figueira e comp.

Peixe 63 barricas á Companhia de Estiva.

Provisões 4 volumes a Raphael Dias e comp.

Sardinhas 105 caixas á Companhia de Estiva.

Vinho 10 pipas á Companhia de Estiva, 1 e 7 a A. Maia e Rodrigues, 4 e 80 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 10 a C. C. Carvalho, 5 a A. G. Fernandes, 10 á ordem, 4 e 1 caixa a Raphael Dias e comp., 20 e 20 a Paulino de Oliveira Maia, 22 a A. de Carvalho e comp.

—

Vapor inglez «Thames» entrado de Buenos Ayres e escala em 19 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Xarque 1,604 fardos a J. Baltar e comp., 497 a Pereira Carneiro e comp.

Barca allemã «Edward», entrada de Hamburgo em 19 e consignado a João de Aquino Fonseca.

Arroz 20 saccos a Santos da Figueira e comp.

Alpiste 5 saccos aos mesmos.

Artigos chimicos 11 caixas a E. Frei Caneca.

Brabante 4 caixas a Albino Silva e comp.

Botijas 400 caixas a J. S. Amaral.

Barras de ferro 599 a Ramos e Gepert.

Cimento 1600 barricas a Albino Silva e comp.

Cerveja 50 caixas a Guedes de Araujo e Filhos, 30 a Dias Fernandes e comp., 30 a Figueiredo Costa e comp., 30 a Marques e Souza, 100 a Ramos e Gepert, 60 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Cominhos 2 saccos a Santos da Figueira e comp., 15 a Castro Lemos e comp.

Canella 1 caixa a Santos da Figueira e comp.

Carbonato de soda 100 barricas a Ramos e Gepert.

Chá 5 caixas a Castro Lemos e comp.

Crêpe da India 5 saccos aos mesmos.

Frascos 300 caixas a J. de Macedo, 100 á ordem

Fogos de Salão 3 caixas a C. Barsa.

Fio de lã 2 caixas a Ramos e Gepert.

Ferragens 20 caixas a Albino Silva e comp.

Genebra 50 caixas a Castro Lemos e comp.

Legumes 20 saccos a Lopes Albeiro e comp.

Lona 5 caixas a Ramos e Gepert.

Louça 4 barricas a Lopes Albeiro e comp., 15 e 3 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Madeira de pinho 1600 pranchões á ordem.

Ouvidos 14 a Ramos e Gepert.

Pregos 15 barricas á ordem.

Pimenta 20 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 3 a Santos da Figueira e comp., 15 a Castro Lemos e comp.

Phosphoros 5 caixões a J. J. Alves e comp., 20 a N. Fonseca e comp., 60 a F. Costa e comp. 5 a Gonçalves Rosa e Domingues, 4 a Santos da Figueira e comp., 20 a Mattos Caminha e comp., 40 a Ramos e Gepert, 10 a Pereira de Carvalho e comp., 5 a J. R. da Fonseca, 5 a Castro Lemos e comp., 10 a Costa e Rocha, 10 a Manoel Lopes de Sá, 20 á ordem.

Papel de embrulho 150 pacotes a Gonçalves Rocha e comp. 50 a Castro Lemos e comp., 200 a Ferreira Rodrigues e comp., 515 a Costa e Rocha, 159 a Guedes de Araujo e Filhos, 1100 a Ramos e Gepert, 400 a Souza Marques e comp., 300 a Fernandes Julião e comp., 200 a Lopes Magalhães e comp., 200 a Silva Marques e comp., 40 a Manoel Lopes de Sá, 600 a Baltar Magalhães, 500 a J. N. R. da Silva, 6 a J. R. da Fonseca, 50 a Santos da Figueira e comp.

Tintas 50 barris á ordem.

Telhas de vidro 20 caixas a Albino Silva e comp.

Vidros 8 caixas a J. G. de Amorim

Rendimentos publicos

Mez de Fevereiro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 26	1.364:783$779	
Idem de 27	61:761$514	
		1,426:545$293
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 26	318:495$360	
Idem de 27	7:707$619	
		326.202$979
Somma total		1,752:748$272

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1825.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	75:694$238
Idem de 27	5:642$587
Somma total	81:336$825

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	30:868$800
Idem de 27	3:582$190
Somma total	34:445$190

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro e escala—6 dias, vapor nacional «Brazil,» de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Porto Alegre e escala—21 dias, vapor nacional «Itaqui,» de 512 toneladas, commandante A. Kemp, equipagem 28, carga varios generos; a José Ignacio Goedes Pereira.

New-York—15 dias, vapor inglez «Coleridge» de 1613 toneladas, commandante J. Brown, equipagem 47, carga varios generos a Blackburn & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor nacional «Camocim,» de 1125 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Parahyba—12 horas, vapor inglez «Architect» de 1186 toneladas, commandante J. R. Thompson equipagem 29, carga varios generos; a Blackburn & C.

Altata (Mexico)—142 dias, lugar sueco «Frey,» de 420 toneladas, capitão C. A. Asberg, equipagem 8, carga madeira de tintura a ordem.

Pelotas—40 dias, lugar nacional «Alberto,» de 272 toneladas, capitão José Joaquim Mendes, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Coleridge,» commandante J. Brown, carga varios generos.

Pará—Brigue dinamarquez «Medor,» capitão H. Sverres, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Flora,» capitão James Pik, em lastro.

—

Navios entrados no dia 27

Iquique e escala—42 dias, vapor inglez «Mokta» de 1349 toneladas, commandante H. Davison equipagem 36, carga salitre; a Blackburn & C.

Macau—8 dias, hyate nacional «Adelina dos Anjos,» de 60 toneladas, mestre Joaquim R. Bezerra, equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Brazil,» commandante Antonio F. da Silva, carga varios generos.

Las Palmas e escala—Vapor inglez «Mokta,» commandante H Davison, carga salitre.

Santos e escala—Vapor austriaco «Castore,» commandante G. Sabaden', carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 5.191 kilos	
75 kilos de peixe a 20 rs.	1$500
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$500
2 carga com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
10 cargas com melancia a 300 rs.	3$000
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
15 cargas com farinha a 200 rs.	3$000
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
65 lugares a 200 rs.	13$000
21 Suinos a 200 rs.	4$200
12 comp. com saineiros a 1$000	12$000
9 comp. com saineiros a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
92 comp. com farinha a 400 rs.	36$800
49 comp. com talhos a 2$000	93$000
	286$500
Rendimento dos dias 1 a 24	7.279$100
	7.565$600

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$ rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.

Milho de 600 a 700 rs. a cuia.

Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Eidswold.

Patacho belga Emilie.

De Montevidéo

Patacho hollandez Johanne.

De Cardiff

Barca ingleza Culdoon.

Barca noruega V. da Gama.

De Londres

Barca noruega Kronos.

Lugar inglez Fanny.

Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova

Lugar inglez Tyrse.

Lugar inglez Stella.

Lugar inglez Icogene.

Lugar inglez Belle of the Ex.

Lugar inglez Clutha.

Lugar inglez Corisande.

Lugar inglez Dora.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Vega», do sul, hoje.

«Las Palmas», da Europa hoje.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Lisboa, «Vega», 28, ás 2 horas.

Santos e esc., «Las Palmas», 28, ás 2 horas.

Liverpool directo, «Editor», 28, ás 4 horas.

Santos e esc., «Montevidéo», 28, ás 4 horas.

Mesarios Germano Motta, Hermenegildo Lopes Ribeiro, Hermenegildo Luiz de Siqueira, Francisco Jorge da Silva Freitas, Herculano Ferreira Neves.
Supplentes Ildefonso Alfredo de Carvalho, Francisco de Paula Ferreira Camara.

16 secção

Rua 24 de Maio, n. 3, antiga praia do Caldeireiro, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem escriptas as palavras—decima sexta escriptas com tinta encarnada.
Mesarios Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, Ildefonso Lucio Monteiro da Franca, Joaquim Mena da Rosa Virães, José Alfredo de Carvalho Junior e Francisco Nogueira da Silva.
Supplentes—José dos Santos Selva e Antonio Soares Pinto.

17 secção

Estação nova da estrada de ferro de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima setima—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Ernesto Xavier dos Santos, Manoel Theophilo da Silva Guimarães, Julio Coriolano Dias, Luiz Correia de Araujo Mello e Joaquim Euclides Machado.
Supplentes Olegario Saraiva de Carvalho Neiva e Manoel Odilon de Lima Virães.

18 secção

Rua de S. João, antiga estação da E. F. de Caruarú, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima oitava—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios Manoel Rodrigues Nogueira de Lima, Herminio Antonio Leão, Manoel Epiphanio d'Almeida, Pariso de Valladares e Antonio Alfredo de Carvalho.
Supplentes—José Augusto Carneiro de Mesquita e Antonio Marques da Silva.

19 secção

Rua Corone' Suassuna n. 211 escola do professor Philomeno, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—decima nona—escripta com tinta encarnada.
Mesarios José Geraldo Xavier da Cruz, Adolpho Coelho Pinheiro, Ovidio Pereira da Silva, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.
Supplentes—Miguel Pereira de Mendonça e Carlos Fernandes Bellenot.

20 secção

Rua 89 n. 107, escola do professor Sebastião, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem a palavra—vigesima—escripta com tinta encarnada.
Mesarios—José Roberto Galene Coelho, Raymundo Candido do Rego Wanderley, Emygdio de Assis Campos Cardim, Luiz Alves Brazileiro de Alencar e Silvino Claudiano d Albuquerque Sobreira.
Supplentes—Roberto Prudente de Souza e José de Azevedo Maia e Silva.

Freguezia da Boa-Vista

21 secção

Paço da Assembléa, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima primeira escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Alfredo Gibson, Alfredo Rodrigues dos Anjos, Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello, Antonio José de Lemos e Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.
Supplentes—Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante e Ascenço Minervino Meira de Vasconcellos.

22 secção

Gymnasio, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima segunda escriptas com tinta encarnada.
Mesarios Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Pedro Alexandrino Machado, Francisco de Gusmão A. Ramos, João Gomes da Costa e Manoel Henrique de Souza.
Supplentes—Antonio Martins Ribeiro e Adolpho Santos.

23 secção

Rua do Hospicio n. 51, casa do Dr. Nabor, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima terceira—com tinta encarnada.
Mesarios—Arthur Machado Freire Pereira da Silva, Antonio Augusto Borges Leal, Dr João Augusto Ferreira Lima, Luiz de Mello Pitta e Paulo Pereira Simões.
Supplentes—Camillo Lelis da Silva e Dr. Estevão de Sá Cavalcante d'Albuquerque.

24 secção

Escola do professor Romualdo, praça de Maciel Pinheiro n. 7 1º andar, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quarta—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, Vicente Faria Maciel, Antonio Gomes Cesar de Mello, Argemiro Lindolpho de Menezes e José Henrique Gomes Vieira.
Supplentes—Francisco de Paula Lopes e Dr. João d'Oliveira.

25 secção

Rua da Ponte Velha, escola do professor Vianna, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima quinta—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Francisco Carlos da Silva Fragoso, Dr. José Anastacio da Silva Guimarães, João Cancio da Silva Cordoville, Eduardo da Silva Pereira Freire e José Alves Lima.
Supplentes Major João Paulino Marques e José Joaquim Dias do Rego Junior.

26 secção

Rua do Conselheiro Aguiar, antiga da Alegria, escola do professor Rocha, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima sexta—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Junior, João Augusto Ferreira Lima, Pedro Barbosa de Araujo, Manoel do Nascimento Silva Castro e Joaquim Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Supplentes—Julio Antero de Medeiros Furtado e José Marques Ferreira.

27 secção

Rua Visconde de Pelotas, antiga do Aragão, escola do professor Regueira, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulo tiverem as palavras—vigesima setima escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Dr. Cassiano Amaro Lopes, Abdisio de Vasconcellos, Luiz Affonso Ferreira, Benedicto dos Santos Almeida e Emigdio Egydio de Figueredo Filho.
Supplentes — Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna e Manoel José Soares de Avellar.

28 secção

Rua do Conde da Boa-Vista, Caminho Novo, escola do professor Ribeiro, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima oitava—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios Dr. Affonso de Barros Cavalcante d'Albuquerque, Joaquim Teixeira Peixoto, Antonio Ferreira de Souza, Amaro Affonso Baudoux e Manoel Joaquim Silveira.
Supplentes—Major Manoel Bernardino Vieira Cavalcante e Dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante.

29 secção

Rua do Capitão Lima n. 19, escola do professor Deocleciano, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—vigesima nona—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios — Manoel dos Santos Moreira, José Candido de Miranda Leitão, José Caetano de Medeiros Junior, Guilherme Avelino do Rego Barros e Thomaz Garret Junior.
Supplentes—Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e Francisco de Souza Medeiros.

30 secção

Rua de Luiz do Rego n. 54 C, casa particular, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavra—trigesimo—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Claudino José Correia, Olympio Jeronymo Rabello, Antonio Jorge Guerra, José Marinho do Nascimento e Vicente Gonçalves Ferreira Costa.
Supplentes Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão e Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

31 secção

Escola do professor Braga, travessa da Baixa Verde n. 13, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima primeira—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Augusto Cesar da Cunha, Manoel Ferreira Gomes, José da Silva Lordello, José Bonifacio Ribeiro e Dr. Augusto da Costa Gomes.
Supplentes—Dr. Antonio Domingues Pinto e Alberto Falcão.

32 secção

Escola do professor Marcelino, rua das Crioulas n. 4 C, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima segunda—escriptas com tinta encarnada.

Mesarios Lourenço dos Santos Raposo, Francisco Geraldo da Silva Barros, Antonio Gomes Leal, Tenente-coronel Joaquim Francisco de Moraes e Joaquim José da Silva Costa.
Supplentes Othon Pereira Rego e Olympio Borges.

33 secção

Escola do professor Felicio, estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima terceira—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, Marcos José da Silva, Jovino Borges Uchôa, Francisco Mauricio de Abreu, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Supplentes—Francisco Ferreira Tavares, Arthur Paca Lima.

34 secção

Escola do professor Gaspar, no Campo Grande, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima quarta—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Luiz Machado Botelho, Manoel Navardo Ferreira Gomes, José Odilon Annes Jacome Pires, Manoel Joaquim Alves dos Santos, Pedro Lino de Campos.
Supplentes—Manoel Joaquim dos Santos, Marcos Antonio do Sacramento.

35 secção

Escola do professor Amancio, rua Direita n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos titulos tiverem as palavras trigesima quinta escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Antonio Pereira Lagos, Antonio Ascendino da Cruz Castro, Alipio de Assumpção Cavalcante Pessoa, Bellarmino da Costa Ramos, Manoel Landelino Marques Bezerra.
Supplentes—Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, Clodoaldo Catão Camello Pessoa.

36 secção

Escola da rua de Motocolombó n. 5, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras trigessima sexta escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Archias Lindolpho da Silva Mafra, Francisco Bezerra de Menezes, Ignacio Paulino Souto-Maior, Innocencio João da Motta, José Francisco da Camara Santiago.
Supplentes—Herminio Evangelista da Silva Fraga, José Pedro Baptista Filho.

37 secção

Escola do professor Bela, no Barro n. 94, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—trigesima setima—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Ernesto José de Menezes, Innocencio Antunes de Farias Torres, Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque, Emygdio Cavalcante de Albuquerque Leão, Pedro José Coelho.
Supplentes—Elias de Almeida Lima, Luiz Francisco das Chagas.

38 secção

Escola do professor Alvarenga estrada dos Remedios n. 31, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—trigesima oitava — escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth), José da Costa Albuquerque Mello, Henrique Francisco de Moraes, João Gonçalves da Luz, Francisco Paulo de Souza Rangel.
Supplentes—Francisco Primo do Couto, Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

39 secção

Escola do professor Uchôa, na Estrada Nova, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—trigesima nona—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Francisco Damião Cavalcante Pessoa, Joaquim Honorio de Souza Rangel, Romualdo Cavalcante de Albuquerque Montenegro, José de Mello Albuquerque, João Silverio da Silva Oliveira.
Supplentes—José Thomaz da Silva Guimarães, João Florencio da Paz.

40 secção

Escola do professor Teixeira na travessa da Mangueira, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima—escripta com tinta encarnada.
Mesarios—Julio Clemente de Farias, Henrique Cesario de Mello, Jacintho da Rocha Barbosa, Candido Guedes Alcoforado, Arthur Lyra.
Supplente—Fernando Magalhães da Silva e Eduardo Dubeux.

41. secção

Escola do professor Pessoa, á rua do Costa, no Arrayal, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima primeira — escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Felix Nogueira Cabril, Adolpho Cabral Rapozo da Camara, Joaquim Theodoro Brazileiro, Joaquim Gomes de Mattos e Silva e Felismino Ferreira de Mello.
Supplente—Guilherme Francisco de Carvalho e Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.

42. secção

Escola do professor Vieira, á rua do Xisto, no Monteiro, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima segunda — escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Dr Manoel Henrique Cardim, Manoel José da Silva, Ignacio da Silva Santos, Amós Borges da Silveira Tavora e Alberto de Siqueira Cavalcante.
Supplentes—Luiz dos Santos Aguiar e Manoel Ferreira da Cruz.

43. secção

Escola do professor Simões, no largo de Apipucos, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima terceira—escripta com tinta encarnada.
Mesarios—Leopoldo Guedes Alcoforado, Adelino Joveniano de Souza, Benedicto José de Mello, Antonio Henrique de Miranda e João Manoel de Siqueira.
Supplentes—Manoel Joaquim da Costa e Sá lustiano José de Oliveira.

44. secção

Escola do professor Macedo, em Caxangá, onde deverão votar todos os eleitores, cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima quarta—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Aprigio Alves de Souza Guimarães, Antonio Joaquim Correia de Araujo, Antonio Pedro de Alcantara, Estavão Manoel da Silva e Fernando Cavalcante de Albuquerque.
Supplentes—João do Rego Barros e José Maria Uget.

45. secção

Escola do professor Joaquim Claudio na Ipotinga, onde deverão votar todos os eleitores cujos titulos tiverem as palavras—quadragesima quinta—escriptas com tinta encarnada.
Mesarios—Pedro de Paula Baptista, Joaquim Claudio Pereira Junior, Manoel Olympio Ferreira, Trajano Rodrigues Campello e José Maria da Costa Rego.
Supplentes—Manoel Francisco da Silva e Miguel José de Macedo.

E para constar mandou passar o presente para ser publicado.

Eu Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario da Prefeitura, o escrevi em 22 de Fevereiro de 1895.

José Marcelino da Rosa e Silva.
Sub Prefeito.

Édital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito se faz publico que no dia 28 do corrente ás 2 horas da tarde, na secretaria da Prefeitura Municipal recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, para o serviço de limpeza publica da freguezia do Recife durante o corrente anno, sob as seguintes bases:

1ª A limpeza das ruas calçadas só póde começar depois de 10 horas da noite, devendo as 6 horas da manhã estar concluido o serviço de varrimento, e ás 8 horas tambem da manhã, o da conducção do lixo resultante da limpeza e de qualquer outro que for depositado nas ruas.

2ª Durante o dia, entre meio dia e 2 horas, haverá nas ruas principaes, de maior transito, uma limpeza parcial, que terá por fim apanhar papeis, detrictos vegetaes ou animaes que forem encontrados e devem ser couduzidos em uma arrocinha de mão.

3ª As ruas não calçadas serão ciscadas de dia, alternadamente, de modo que cada rua seja limpa tres vezes por semana.

Será preferido o proponente que maiores vantagens offerecer, o qual dará execução ao contracto dentro de 30 dias contados da data em que assignar o termo nesta Secretaria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familias e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Escripturação Mercantil
Desenho
Physica e Chimica
Musica
Instrucção elementar

Nenhum estudante poderá matricularse sem que previamente exiba attestados da moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Qnintella

3.ª Directoria da Secretaria da Industria de Pernambuco

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, não tendo sido aceitas as propostas apresentadas para o fornecimento de cal preta e branca ensaccada e a granel, e bem como por ter sido regeitada a de varanda ou gradil, bandeiras, portões e grades de ferro laminado batido do paiz, fica marcado o dia 28 do corrente ás duas horas da tarde para o recebimento e abertura de novas propostas para o fornecimento de taes mercadorias, no semestre que corre.

Cada um desses artigos trará o preço por kilo escripto por extenso, sem emendas, rasuras ou outro qualquer vicio que possa apresentar duvidas.

Cada proponente depositará previamente, na Thesouraria desta Directoria uma caução no valor de 50$000 é para ser admittido á concurrencia e a ella perderá o direito se, preferido, não assignar o contracto, dentro do prazo de tres dias contados da data do aviso, que lhe for expedido para tal fim.

Para garantia da boa execução do contracto o fornecedor recolherá ao cofre desta Repartição, em dinheiro ou papeis de credito da União ou do Estado, uma importancia que por esta Directoria será opportunamente determinada.

Dado o caso de fallecimento do contractante não se reconhecerá o direito de reversão do contracto a herdeiros.

A esta Directoria fica reservado, para melhor acautellar os interesse da Fazenda, a adopção no contracto de clausulas, que os garantam.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1895.

DIRECTORIA DOS NEGOCIOS INTERIORES,
1.ª SECÇÃO
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. secretario faço publico que n'esta Secretaria se acha o titulo de engenheiro civil, pertencente ao Sr. Clodomiro Pereira da Silva, afim de que, na forma do artigo 297 do Codigo das disposições communs ás instituições do ensino superior, seja por elle devidamente assignado.

Pelo director.
Telemaco Cavalcanti de Mello.

Alfandega

Aforamento de terrenos nacionaes

De ordem do Sr. Dr inspector desta repartição se faz publico que tendo Antonio Ramos Chaves, Antonio Laurentino Gomes da Silva, Sophia Maria Ramos e Frederico Ramos requerido por aforamento diversos terrenos nacionaes sitos as ruas de S. Francisco e Palha do municipio de Olinda, são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos aos referidos aforamentos afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo esse prazo nenhuma reclamação será acceita.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, de Fevereiro de 1895

O chefe,
Clito Valterino Pereira

O Dr. Francisco Altico Correia de Araujo, Juiz de Direito do Commercio desta Cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 21 de Março proximo vindouro os bens seguintes:

Um sobrado de 2 andares, n. 6, sito a rua Quarenta e Nove, outr'ora Imperial, da freguezia de S. José, com 3 portas de frente, varanda de ferro, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra, quintal murado, com portão, 4 janellas no oitão, tendo de frente oito metros e 80 centimetros e de fundo 28 metros e 30 centimetros, tendo o 2º. andar todos os commodos que o 1º. com 3 janellas de frente e o pavimento terreo apenas com 1 quarto, 3 portas de frente e 1 no oitão que dá entrada para o dito sobrado, edificado em terreno foreiro e avaliado em 10 000$000.

Outro dito n 40, sito a rua Velha de Santa Rita da freguezia de S. José, tendo 3 portas de frente com rotula e varanda de ferro, com 2 salas, 4 quartos, sendo 2 pequenos, cosinha fóra e quintal murado, tendo de frente 30 metros e 65 centimetros e de fundo 19 metros e o 2º. andar com os mesmos commodos que o 1º e mais 1 sotão interno, com 1 sala, 2 quartos e cosinha e 3 janellas de frente, e o pavimento terreo com 3 portas tambem de frente, sendo uma para entrada do dito sobrado com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, edificado em terreno proprio avaliado em 10 000$000.

Dito bens vão a praça em consequencia da penhora nellas feita, na acção executiva que Manoel Soares de Figueiredo move contra Manoel Francisco Alves da Costa e sua mulher D. Maria José Alves da Costa, para pagamento do que estes lhes devem.

E não havendo licitante que cubra o preço da avaliação irão de novo a 2ª praça com o abatimento da lei, com o espaço de 8 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Fevereiro de 1895.

Paga de sello a quantia de 1$800 e 500 rs. de emolumentos pela assignatura do juiz

Deu fé Subscrevo e assigno.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.—O escrivão interino, bacharel Franc[el]ino da Silveira Machado

Francisco Altico Correia de Araujo.

Alfandega

Terrenos em Tamandaré

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, e tendo em vista a requisição feita pelo Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da construcção do Lazareto deste Estado e os pareceres dos Srs. Drs. chefe da 2ª secção e procurador seccional da Republica, fica pelo presente e a contar da sua primeira publicação, marcado o prazo de trinta dias para os occupantes e posseiros nos terrenos situados em Tamandaré e comprehendidos na area considerada de marinha, de accordo com o disposto no decreto n. 4 105 de 22 de Fevereiro de 1868, virem apresentar os seus titulos e provar a legalidade de sua posse.

Outrosim, existindo na localidade referida uma fortaleza denominada «Santo Ignacio», com direito a uma area em circulo de 600 braças, a contar da base de suas muralhas, segundo informa a Directoria das Obras Militares deste Estado, para que o governo possa deliberar como for conveniente a respeito dessa area, ficam igualmente os posseiros dos terrenos comprehendidos dentro do perimetro descripto obrigados a exhibir, naquelle prazo, prova da legitimidade de sua posse, sob as penas da lei.

3.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos nas classes ns. 9, 14, 25 e 34 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 9—Lojas de maçame—1:000$000
Recife

Contribuintes:

Beltrão & Costa, rua Largo do Corpo Santo n. 21, 1ª divisão, quota	333$333
João Fontes, Vigario Tenorio n. 7, idem idem	333$333
Joaquim Alves da Silva Santos, idem n. 13, idem idem	333$333
	1:000$000

Classe n. 14—Armazem ou deposito alfandegado ou não de recolher kerosene ou outras materias inflammantes—8 000$000
Recife

Contribuintes:

João de Aquino Fonseca, rua Barão do Triumpho n. 6ª divisão, quota	2:200$000
Fonseca Irmãos & C, idem idem	2:200$000
Livramento & Santos, Ilha do Nogueira, 13ª idem	3:600$000
	8:000$000

Classe n. 25—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros—7:500$000
S. José

Contribuintes:

Manoel Luz & C, travessa do Muniz n. 12, quota	1:000$000
Santo Antonio	
Antonio Francisco da Cruz, rua Larga do Rosario n. 19. idem	1:000$000
S. José	
Moreira & C., rua do Padre Muniz n. 19. idem	2:000$000
Azevedo & C., Forte n. 6 a 7 idem	3:500$000
	7:500$000

Classe n. 34—Loja de livros e papeis, comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento—1:875$000
Recife

Contribuintes:

Antonio de Mello Costa Oliveira, rua do Bom Jesus n. 56, 1ª divisão, quota	39$062
Santo Antonio	
Candido Ribeiro Simões, Congregação n. 1, idem idem	39$062
Manoel J. Affonso Nogueira, largo do Barão de Lucena n. 29, idem idem	39$062
Recife	
Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, rua Marquez de Olinda n. 38 2ª divisão, idem	58$593
Santo Antonio	
Souza Pat & C., rua 15 de Novembro n. 81, idem	58$593
F. Soares & C., idem n. 77, idem idem	58$593
Nogueira & Irmão, idem n. 67, idem idem	58$593
Hugo & C., idem n. 75, 3ª divisão, idem	78$125
Recife	
J. de Mattos & C., rua Marquez de Olinda n. 35, 4ª divisão, idem	117$186
Santo Antonio	
Francisco Nogueira, Irmão & C., rua 15 de Novembro n. 73, 5ª divisão, idem	156$248
Medeiros Lyne & C., Primeiro de Março n. 9, 10ª idem, idem	351$558
F. P. Boulitreau 15 de Novembro ns. 46 e 48, 11ª idem, idem	390$620
Ramiro M. Costa, Primeiro de Março n. 2, 12ª idem, idem	429$705
	1:875$000

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros.

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Illm. Sr. Presidente do Concelho Deliberativo convido os Srs. socios bem como os novos funccionarios eleitos a comparecerem na Sede Social no dia 28 do corrente á 1 hora da tarde para assistirem a leitura do relatorio, aprovação de contas e sessão de posse

Secretaria do Concelho Deliberativo, 23 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Antonio José Martins.

EMPRESTIMO NACIONAL
DE
105:000:000$000
EM
105:000 apolices de 1:000$000 juros 5 % typo 95

O Banco de Pernambuco devidamente autorisado pelo Banco da Republica do Brazil e pelo Banco Nacional Brazileiro porá a disposição do publico, no dia 28 do corrente mez no seu escriptorio á Rua do Commercio n. 40, lista para subscripção do Emprestimo Interno de 105:000 contos em apolices de 1:000$000 juros de 5 % ao anno typo 95 o|o realisaveis em cinco pagamentos nos prasos e condições abaixo:

10 o|o no acto da assignatura
15 o|o no dia 30 de Abril de 1895
20 o|o no dia 15 de Julho » »
25 o|o no dia 31 de Agosto » »
25 o|o no dia 15 de Outubro de 1895

Os Srs. Subscriptores tem a faculdade de realisar as suas entradas de uma só vez com o desconto de 5 o|o contados sobre os prazos.

Os Subscriptores acima de 95 o|o serão classificados em primeiro lugar e pagarão agio correspondente no acto da primeira entrada.

Caso o emprestimo não seja tomado acima de 95 o|o os demais subscriptores serão rateados.

Os Srs. Subscriptores que deixarem de realisar as suas entradas nas datas acima pagarão 10 o|o pela demora até 30 dias depois das referidas datas. Terminando este prazo perderão o direito ás entradas que tiverem feito.

As apolices ora emittidas vencerão juros a contar de 1 de Janeiro findo e podem ser nominativas ou ao portador segundo o desejo do possuidor.

As cautelas podem ser negociadas com simples endosso pagando o sello proporcional as entradas realisadas.

Emittir-se-ha recibos provisorios para serem substituidos por cautelas depois da classificação difinitiva sendo entregues até 31 de Dezembro os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices dentro do prazo de 18 mezes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 9 de Março.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Domingo 3 de Março

GRANDE CORRIDA

E

distribuição dos 15 valiosos brindes
EXPOSTOS

No estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos de Prealle & C.ª á rua do Barão da Victoria n.º 59.

Ingressos numerados com direito ao sorteio dos brindes estão a venda:

Estabelecimento de pianos de Préalle & C., a rua Barão da Victoria n. 59.
Livraria Franceza, á rua 1.º de Março.
Regulador da Marinha á rua Larga do Rosario n. 9.
Loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Tabacaria Costa, á rua da Florentina.
Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16—1.º andar

Companhia de Seguros Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas 10 acções desta Companhia de n. 301 a 310.

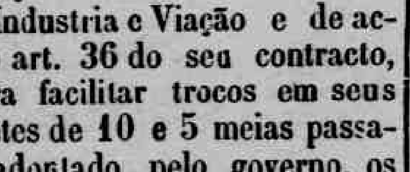
Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio do corrector geral até o dia 3 de Março ao meio dia no escriptorio da Companhia.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO



Em consequencia do retrahimento da moeda divisionaria, esta companhia, por autorisação do Illm. Sr. Dr Secretario da Industria e Viação e de accordo com o art. 36 do seu contracto, emittirá para facilitar trocos em seus carros bilhetes de 10 e 5 meias passagens, typo adoptado pelo governo, os quaes «só servirão, conforme declaração expressa, para passagens nos seus carros».

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO.
Gerente.

Banco de Pernambuco

Em observancia do Art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario
F. Pereira de Carvalho.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

Convido aos accionistas deste Banco, conforme manda o Art. 32 dos nossos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, para tomar conhecimento dos balanços e contas do anno passado; ouvir a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder a eleição do novo conselho.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario

COMPANHIA
DE

Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções duranteo anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

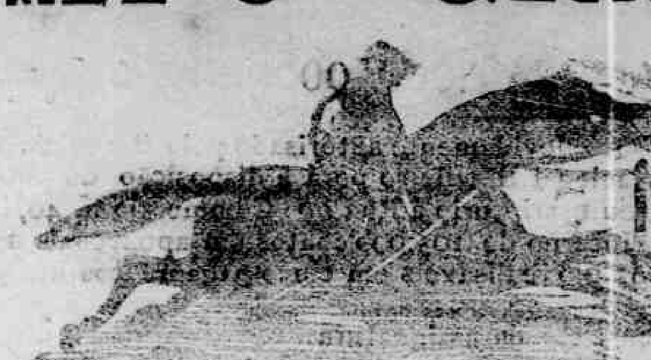
Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE



PROGRAMMA DA 28.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 3 de Março de 1895

1.° Pareo—**Trilhos Urbanos**—900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	5	Castanho	Pernamb.	51	Verde e rosa	S. Doria
2	Baliza	5	C. rosilho	«	51	Encarnado e preto	J. F.
3	Transporte	5	Rodado	«	51	« « «	Coud. Arrayal.
4	Fuzileiro	5	«	«	51	« « «	« »
5	Campo Alegre	5	«	«	51	Rôxo e verde	S. Doria
6	Distroyer	5	Castanho	»	51	Azul e ouro	M. F. S. Guimarães.
7	Olinda	5	Rodado	«	51	Ouro e preto	V. B.

2.° Pareo—**Consolação**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 350$000 ao 1.°, 70$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rosilho	Pernamb.	50	Ouro e preto	Cruz & C.
2	Lucifer	5	Rodado	«	50	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Vingança	5	Russo	«	50	Preto e amarello	J. M. F.
4	Timoneiro	5	Tordilho	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Fausto	5	Rodado	«	50	Listrado	J. Ferreira.
6	Estrebe	5	«	«	50	Azul e branco	A. Silva.

3.° Pareo — **Animação** — 1.200 metros—Hand-cap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	53	Branco e encarnado	Coud. Cruzeiro.
2	Palhaço	5	Castanho	«	50	Encarnado	F. M. G.
3	Maurity	5	«	«	45	Azul e branco	Coud. Vital.
4	Furioso	5	Rodado	«	57	Azul e preto	E. J. Moreira
5	Hirondelle	5	Castanho	«	50	Listrado	J. Neves
6	Beija-Flor 2.°	5	Rodado	»	50	Preto e amarello	C. Oliveira
7	Fado-S.	5	Mellado	«	55	Verde e amarello	J. Moraes
8	Phariseu	5	Castanho	«	40	Azul e rosa	J. Motta
9	Fumaça 2.°	5	M. Raposo	«	55	Ouro	J. S. P.

4.° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 100$ ao 1°, 100$ ao 2° 5$ ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra	70	Branco e encarnado	Coud. Nova.
2	Dorothy	5	«	«	57	Branco e preto	Coud. Cruzeiro.
3	Apollo	5	«	R. da Prata	52	Preto e ouro	C. Fraternidade.
4	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo.	52	Ouro e preto	C. Fluminense.
5	Petropolis	5	«	Pernamb	45	Azul e encarnado	Oscar.

5.° Pareo—**Aos Azaristas**—1.800 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 600$ ao 1.°, 120$ ao 2° e 60$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon	5	Rosilho	Pernamb.	40	Ouro e preto	Cruz & C.
2	Lucifer	5	Rodado	«	45	Branco e encarnado	Coud. Cruzeiro.
3	Tenor 2°	5	Alazão	«	50	Azul	M. L. Machado Junior.
4	Mendigo	5	Castanho	«	52	Encarnado	D. M. Procopio.
5	Malaio	5	Baio	«	53	Encarnado e branco	C. Campos.
6	Galliolleto	5	Zaino	«	52	Branco e preto	J. R. Cruz.
7	Conquistador	5	Castanho	«	45	Rosa e verde	Coudelaria Vital.
8	Beija-flôr	5	Rodado	«	53	Rosa e amarello	C. Oliveira.
9	Patchuly	5	Russo	«	55	Branco	M. Pimentel
10	Vingador	5	Rodado	«	48	Branco e azul	Coud. Portuense.

6.° Pareo—**Imprensa Pernambucana**—2.000 metros. *Handcap.* Animaes de Pernambuco. Premios: 800$ ao 1.°, 160$ ao 2.° e 80$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	40	Branco e rôxo	Coud. Cruzeiro.
2	Nababo	5	Alazão	«	60	Branco e encarnado	« «
3	Triumpho	5	Mellado	«	52	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Feniano	5	Rodado	«	40	Verde e rosa	Coud. Vital.
5	Piramon	5	Castanho	«	48	Branco e amarello	Coud. Bella Vista.
6	Camors	5	Castanho	«	50	Amarello	M. L. M. Junior.
7	Fumaça 2°	5	Mel. raposo	«	40	Encarnado	J. S. P.

7.° Pareo—**Conclusão**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.°	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Castanho	Pernamb.	50	Encarnado	D. M. Procopio.
2	Conquistador	5	Castanho	«	50	Rosa e verde	Coudelaria Vital.
3	Vingança	5	Russo	«	50	Amarello e preto	J. M. F.
4	Ibo	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	J. F.
5	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mourisca.

Observações

Existindo muito poucos ingressos numerados, a directoria torna publico que acabando-se estes, só exporá a venda bilhetes de entrada que não dão direito ao sorteio.

Preço de cada cartão numerado com direito a ingresso 1$000.

A' venda

No estabelecimento de musicas de Prealle & C., rua Barão da Victoria n. 59.
Na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março.
Na Relojoaria de Antonio J. da C. Araujo & C., á rua Larga do Rosario n. 9.
Na loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Na Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16, 1° andar.
Na tabacaria Costa, rua da Florentina.

Os brindes estão em exposição no estabelecimento de musicas e pianos dos Srs. Prealle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Por qualquer motivo ou força maior a ordem dos pareos poderá ser alterada; devendo, portanto, os Srs. proprietarios terem os seus animaes no ensilhamento até ao meio dia.

Previne-se aos Srs. jockeys que incorrerão em severas penalidades se não disputarem licitamente os pareos em que montarem.

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, só serão pagas na Secretaria de quarta-feira em diante.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, autoridades e familias das directorias das associações hyppicas desta capital.

Pelo portão do ensilhamento sómente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 2 de Março ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 27 de Fevereiro de 1895.

O secretario
Augusto Silva.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1.° andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.

O director secretario
João José de Amorim.

Indemnisadora

Em observancia do disposto no Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, estão á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os seguintes documentos:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções no anno de 1894.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.

Emprestimo Nacional
DE
105.000:000$000

Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, abrem no dia 28 do corrente em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1.° andar, subscripção para o emprestimo de 105:000 apolices da Divida Publica Federal de juros de 5 0/0 ao anno, typo de 95 0/0 realisado do seguinte modo:

10 0/0 no acto da assignatura
15 0/0 em 30 de Abril de 1895.
20 0/0 em 15 de Julho de 1895.
25 0/0 em 31 de Agosto de 1895.
25 0/0 em 15 de Outubro de 1895,

Os subscriptores que offerecerem acima de 95 serão classificados em primeiro lugar, sendo os demais rateados, caso o emprestimo não seja tomado acima de 95, sendo facultado realizar-se entradas totaes com desconto de 5 0/0 ao anno contados sobre os prazos.

Os subscriptores acima de 95, pagarão o agio com a primeira entrada e os que deixarem de realisal-as nas epochas fixadas pagarão 10 0/0 pela mora até 30 dias, perdendo depois o direito as entradas que tiverem realisado.

As apolices ora emittidas, vencerão juros do 1.° de Janeiro proximo findo, podendo ser nominativas ou ao portador a vontade do possuidor.

As cautelas poderão ser negociadas mediante simples endosso, pago o sello proporcional em relação as entradas realisadas.

Emittir-se-hão recibos provisorios, que serão substituidos por cautelas depois da classificação definitiva.

Até 31 de Dezembro proximo futuro serão entregues os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices por 18 mezes.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.
Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 22 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5° dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.

Recife, 1.° de Fevereiro de 1895.

Pelo London & River Plate Bank, Limited.

I. Ellis,
Gerente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2° andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos segnintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis,
Secretario

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.° de Março n. 18.

Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

Companhia
De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6° dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.

Recife, 28 de Janeiro de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que, nos termos da nova disposição do Art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos corretores que declara ter sido de 9 13/16 d. por 1$ o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Janeiro a 24 de Fevereiro do corrente anno, o preço d'agua de casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 445 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Março.

Recife, 27 de Fevereiro de 1895.

Sociedade
Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral ordinaria no domingo, 3 de Março, pelas 10 horas da manhã, em nossa séde á Praça Barão de Lucena n. 26, antiga do Paraizo, afim de assistirem a leitura do balancete do primeiro semestre do corrente anno.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 27 de Fevereiro de 1895.

O 1.° secretario
João da Silva Saraiva.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo á Santos
O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia 4 de Março, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

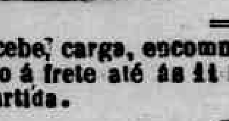
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracaju
O paquete
S. Francisco
Commandante Pinto



Segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

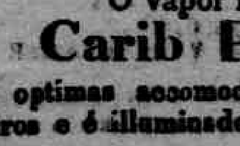
Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 6 de Março e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York
O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Março vindouro, sahindo depois da demora do costume para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent
Commandante F. K. Exham

E' esperado da Europa no dia 4 de Março vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Clyde
Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 7 de Março vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

O paquete
Tamar
Commandante James Pope

E' esperado dos portos do sul no dia 1.° de Março, seguindo depois da demora, necessaria para

Las Palmas, Lisboa e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville de San Nicolas
Commandante de Saint Jores

E' esperado da Europa até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

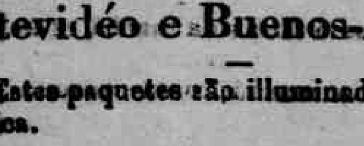
Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul no principio do mez de Março, seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Paquete Equateur
Commandante Lartigue



E' esperado da Europa até o dia ... de Março de 1895, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O paquete Orellana

Espera-se da Europa até o dia 2 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B.—Não recebe passageiros de 2.ª classe.

O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

LEILOES

— Quinta feira, 28, deve ter lugar o leilão de um cofre de Milner e banco.

— Em continuação, a casa terrea assoalhada e em chãos proprios, na travessa do Rosarinho n. 13.

— Sexta-feira, 1 de Março, leilão de bons moveis, completamente novos, e 1 rico piano, lindos quadros e espelhos grandes.

— Sabbado, 2, deve ter lugar o leilão de cerca de 240 saccas de algodão avariado e queimado, salvado de um incendio.

Leilão

Da casa da travessa do Rosarinho n. 13 em chão proprio, assoalhada, nova, e de pedra e cal, ramal do Arrayal, a qual rende 25$000 mensaes.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 *horas*
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De um cofre de Milner prova de fogo com todas as chaves e uma banca para o mesmo.

Quinta-feira, 28 do corrente
A'S 11 E 1/2 HORAS
Agente Pinto
A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De uma mobilia de jacarandá massiço, á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas com braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho grande, oval, 4 quadros, 2 lanternas com castiçaes, 4 jarros, 2 figuras, 3 termometros, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá 4 ditos para portas, 1 secretaria grande, 1 estante e diversos livros, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 cama de jacarandá para casal, 1 toilet de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 cama de ferro com lastro de mola para casal, 1 marquezão, 2 commodas, 1 guarda vestidos, 2 bancas para leitura, 1 banca com gaveta, 1 espelho, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça, 1 quartinheira de marmore, 1 dita de madeira, 1 sofá, 13 cadeiras de junco, 7 cadeiras de jacarandá, 2 cadeiras com balanço, 3 quadros, 3 etageres, 3 cabides, 2 armarios, 2 cadeiras de palha com balanço para criança, louças, copos, calices garrafas, compoteiras, fructeiras, talheres, colheres, 1 fogão de ferro, 1 mesa de cosinha, bacias, baldes, carro de mão, bandeiro e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas

No 1° andar do sobrado á rua Barão do Triumpho n. 82, antiga rua do Brum

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Burlamaqui
Leilão

De bons moveis, vidros e metaes

Quinta-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS

No palacete que foi do finado Barão de Villa-Bella, á rua da União n. 21, esquina

O agente acima bastante autorisado por uma familia que se retirou para a Capital Federal, venderá os bons moveis existentes no referido palacete, constantes de boas mobilias, piano forte, ricos candieiros, ranzfas, cortinados, espelhos, figuras de bronze, tapetes e forros de salas, jarros, guarda vestidor, ricos aparadores com tampos de pedra, uma bonita cama, cantoneiras de jacarandá, toilettes com espelhos e lavatorios, 1 optimo faqueiro com um serviço completo para jantar e sobremesa, 1 bonita mesa elastica, cadeiras de junco e jacarandá, sofás e camas de vento, 1 estante de ferro para garrafas, louça fina e crystaes, vidros, enfeites para mesa e toilette, e uma quantidade de diversos objectos que estarão á vista dos Srs. licitantes, á rua da União n. 21.

Agente Pinto
LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, jarros para flores, electro plate, 1 piano novo, mobilias, moveis de casa de familia e 1 cofre francez.

Sexta-feira, 1 de Março

No sobrado á rua Barão de S. Borja n. 30

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte e novo, 1 linda mobilia com dunkerques, 1 espelho oval, grande, 2 ditos compridos, jardineiras, 4 jarros, 2 quadros grandes, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 2 menores e 4 pares de lanternas.

Saleta de entrada

Um sofá, 1 jardineira e 2 consolos de jacarandá, 2 consolos e 6 cadeiras de páo carga, 4 cadeiras de braços, 1 relogio de parede, 8 quadros de oleographia, 1 cabide e 1 cofre.

Quarto de toilet

Uma cama franceza, moderna, 1 toilet e lavatorio com pedras, 1 mesa de cama, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 commoda inteira, 1 guarnição e 6 cadeiras.

Sala de jantar

Um guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica oval, 2 sofás de junco, 2 cadeiras de balanço e 22 ditas de junco, 1 relogio grande de pa...

rede, 4 quadros grandes, 2 bandejas, 1 porta-licor, 1 galheteiro, 1 quartinheira, colheres, anneis para guardanapos, 1 porta-gelo, 1 sorveteira, 1 porta queijo, compoteiras, garrafas, copos, calices, porcelana para chá e jantar e centros de mesa.

Sala de cópa

Uma espreguiçadeira, 2 porta-chapéos, 1 machina de costura, 1 guarda louça, 2 apa adores, flandres, potes, trem de cosinha, 2 mesas de cosinha, 2 lavatorios de ferro, 2 jarros, 2 armarios grandes, 1 cofre francez e bancos de jardim.

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala da frente

Uma linda mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, de junco com palhinha no encosto, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa com pedra, 1 espelho sob columnas 1 relogio com pedra e 4 columnas.

Quartos

Camas francezas, marquezas, guarda vestido, commodas, 3 bancas, 2 armarios grandes para roupa, cabides, camas de lona, 1 dita de ferro com lastro de arame, 1 mesa de cama com pedra, sofás e consolos.

Sexta-feira 1 de Março

No sobrado da rua Barão de S. Borja n. 30, com portão ao lado

Todos os moveis e mais objectos são novos e de apurado gosto pelo que tornam-se recommendados.

O bond das 10 e 1/4 dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De cerca de 240 saccas com algodão, com toque de avaria, que mando e a granel.

Em um, dous, ou mais lotes á vontade dos compradores.

Sabbado, 2 de Março

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, cerca de 240 saccas com algodão existentes no trapiche Livramento, telheiro de zinco, junto a Guarda Moria da Alfandega.

Em tempo

O referido algodão será pesado, entregue e retirado em acto continuo.

Agente Silveira
Leilão

Da casa terrea na praça da Republica, antiga rua Barão de Villa-Bella n. 5

Sabbado, 2 de Março

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento dos herdeiros do finado José Vicente de Lima, levará a leilão a casa terrea acima declarada, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, 1 quarto para apparelho, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros, e de fundo 15 metros e 2 centimetros.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De bons moveis de junco de amarello e louças

CONSTANDO:

De uma ... mobilia de junco com cadeiras de balanço, 1 importante ... secretaria grande de amarello, 2 ounkerques de jacarandá, 1 sofá de mogno, 2 consolos com pedra, 1 cama franceza de jacarandá, 1 santuario de amarello, 1 cadeira para piano, 3 quadros, 1 cadeira de palha, 1 espelho grande, 1 banca com pedra, 2 estantes pequenas, 1 toucador, 1 commoda de amarello, 1 quartinheira e 2 cadeiras de braços.

Um guarda louça de amarello, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 cesta de ferro para jardim, 1 mesa oval, 8 cadeiras de amarello, 21 pés de ferro para jarros de flores, 1 cadeira de palha, diversas louças e vidros e outros muitos moveis.

Sabbado, 2 de Março

AS 11 HORAS

No 1º andar do sobrado n. 21, á praça Maciel Pinheiro

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, por ordem de uma familia que mudou de residencia.

AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

De moveis, 1 excellente piano, espelho, porcelanas, crystaes, electro plat, louças, vidros, trem de cosinha e diversas plantas.

Sabbado, 2 de Março

A'S 11 HORAS

Na casa á rua da União n. 31

CONSTANDO:

De uma mobilia de junco, completa, com tampo de pedra, 1 excellente piano forte, completamente novo, do fabricante Friedr Schillmig, cadeira, capa e estrado para o mesmo, 1 espelho, 9 jarros, 2 jardineiras com jarros, 1 figura de bronze, 6 pratos para parede, 5 escarradeiras, 2 cestas, 2 albuns para retratos, 1 cama para casal com lastro de arame, 1 mesinha para centro, 1 lavatorio com guarnição, 1 guarda vestidos, 1 toillet, 1 guarnição para o mesmo, 1 mesa toscca, 1 quadro a oleo, 1 candieiro grande, 1 marquezão, 2 cabides 1 banca com gaveta, 12 camas de lona, 1 lavatorio de ferro com bacia, 6 etageres, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda pratos, 1 aparador com gaveta, 1 dito torneado, 1 filtro, 6 cadeiras de junco, 6 cadeiras de abrir, 1 dita alta para criança, 1 marqueza, 1 banco, 1 carro para criança para aprender andar, 1 velocipede, porcelanas para almoço e jantar, 1 serviço de electro-plat para chá, copos, calices, garrafas de crystal, licoreiro, galheteiro, fructeiras, salvas, copos de cores, talheres, colheres, mesas de cosinha, trem de cosinha, depositos, bacias, taboas de engommado e diversas plantas.

O agente Guimarães, autorisado pelo Illm. Sr. A. Cunha, que retira-se para fóra do Estado com sua Exm. familia, fará leilão dos moveis existentes em casa de sua residencia, acima mencionada.

AVISOS DIVERSOS

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e pao-cargo. Optimas pranchas de amarello e sicupira, dados sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João 18.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destillação, bois, cavallos, carros, fórmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Mozambo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Vende se o pequeno estabelecimento no logar denominado Ipotinga, estrada nova de Caxangá n. 135; quem pretender dirija-se ao mesmo que achará com quem tratar, e que ainda não foi vendido.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar no mercado da Boa Vista numero 2.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 3.

— O abaixo assignado avisa ao publico e ao commercio que nesta data comprou ao Sr. Francisco Pimentel Pereira & C., o seu estabelecimento de molhados que tinham á rua Estreita do Rosario n. 47, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar com algum direito apresente-se no prazo de tres dias para ser pago, findo este prazo não se responsabilisa por debito algum.

Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

José Francisco Domingues.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, e de uma engommadeira somente para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de um feitor e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Maria Aurelia Rodrigues Guimarães

7º DIA

Julio Nunes da Silva, sua esposa e filhos, rogam a seus parentes e amigos, o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua estimada tia D. Maria Aurelia Rodrigues Guimarães mandam celebrar quinta-feira 28 do corrente setimo dia de seu fallecimento pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos.

✝

Maria Aurelia Rodrigues Guimarães

SETIMO DIA

Bento de Freitas Guimarães, Dr. Manoel de Freitas Guimarães, D. Olivia Guimarães, D. Maria Clementina Rodrigues da Cruz, Dr. Augusto Coelho Leite sua esposa (ausentes) Emilio Nunes da Silva sua esposa, Antonio José Lopes Teixeira e sua familia agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida e extremosa esposa, mãi, filha, sogra e avó, e rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar quinta-feira 28 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelas 8 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

✝

Limoeiro

Christiano Coutinho

Preso pela gratidão a memoria de seu amigo Christiano Coutinho, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho manda rezar lhe uma missa ás 8 horas da manhã no dia 28 do corrente, na matriz desta cidade e convida a assistil-a a familia e amigos do illustre finado e as pessoas que o honram com sua amisade, antecipando a todos sincero agradecimento.

✝

Theotonio de Barros e Silva

Guilhermina Ramos de Barros e Silva, Manoel R. de Barros e Silva, Dulvina R. de Barros e Silva, Maria das Mercês R. de Barros e Silva, Francisca R. de Barros e Silva, ... Julia R. Tecio de Barros e Silva, Vicente Tecio de Jesus e Francisco da Costa Ramos, profundamente sentidos pelo prematuro passamento de seu idolatrado pai, sogro e cunhado, Theotonio de Barros e Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno d'alma do finado, no dia 4 de Março vindouro, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, 7º dia de seu infausto passamento, por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Anna Idalina da Rosta Guimarães

Ulysses Fragoso de Albuquerque, sua mulher e sua cunhada, profundamente penalisados pelo fallecimento de sua prezada sogra e mãi, agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes da mesma; bem assim convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que terão logar na igreja de Santa Rita, na sexta-feira 1 de Março, ás 7 horas da manhã, confessando-se agradecidos por mais essa prova de caridade e religião.

✝

Vigario Dr. João do Rego Moura

A confraria de N. S. das Dores, na Varzea, manda celebrar uma missa na igreja matriz, ás 8 horas do dia 2 de Março, pelo repouso eterno d'alma de seu finado director o vigario Dr. João do Rego Moura, para assistil-a convida os parentes e amigos do illustre finado, e por esse acto de caridade e religião antecipa a todos sua gratidão.

✝ Maria Felicia da Silva Santos, Adelpho Santos, Elvira Santos, Carlos C. Monteiro da Silva Santos, sua mulher e filhos convidam os parentes e amigos do seu genro, pai, cunhado e tio, para assistirem a missa que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Março, 7º dia do seu passamento.

Antecipam seu eterno reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Ao commercio

Pimentel Pereira & C., tendo vendido seu estabelecimento de molhados á rua Estreita do Rosario n. 47, ao Sr. José Francisco Domingues, livre e desembaraçado, declaram que qualquer reclamação tendente ao mesmo, deverá ser feita no prazo de tres dias para ser attendida. Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

Volta de ouro

A pessoa que achou uma volta de ouro, que foi perdida na terça-feira 26 do corrente, no trajecto da rua do Rancel á Praça Maciel Pinheiro, pode restituil-a á casa n. 40 da rua Paysandú, Passagem da Magdalena, pelo que será generosamente gratificado.

Jardineiro e amas

Na rua Paysandu' n. 36, precisa se de uma cosinheira e outra para serviço interno, e um jardineiro.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caração, abacaxis, granadina, groselha, franboissas, baunilha, hortelã pimenta etc. etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

FERRO QUEVENNE — Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO — Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia. NEUROSINE PRUNIER — NEUROSINE-XAROPE, NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS. Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso. Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações. Deposito geral: CHASSAING e Cª, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &. FORTIN. INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum. As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados. A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação. Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª.

MANTEIGA ISIGNY garantida absolutamente pura. J. LEPELLETIER em CARENTAN perto Isigny (França). CASA ESTABELECIDA EM 1830. MARCA DEPOSITADA. Encontre-se esta Manteiga em casas de confiança.

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc. GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc. 6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias.

ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (VEGETAL) CURA: Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem. 28 Rue Bergère CHABLE PARIS. ESSENCIA DEPURATIVA CHABLE (IODURADA) CURA: Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis. Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS. Depositos em todas as Pharmacias.

L. T. PIVER EM PARIS — Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

CHLOROSIS, Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE, Consumpção. CURA RAPIDA E ACERTADA PELO LICOR DE LAPRADE COM ALBUMINATO DE FERRO. Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes. PARIZ. COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

AGUA Mineral natural Purgativa RUBINAT Fonte do Doutor LLORACH. A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265, SULFATO DE MAGNESIA 3g268. A dita agua pura ia com rapidez e sem irritação. Não precisa observar regimen qualquer. Dose normal um copo. Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach.

Falta de Forças. ANEMIA-CHLOROSE. O FERRO BRAVAIS. Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario. Desconfiar-se das Imitações e Falsificações. Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias.

TINTURA UNICA instantanea. Para a BARBA e o CABELLO (Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem. PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53. Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos chimicos.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON. Novo preparado nem Caustico, nem Irritante acalma as dores centro de 24 horas destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer. Faz-se uso só ou justamente com o MATICO-SANTAL. Exigir a Assignatura do Fabricante: DUPERRON, Phco de 1a cl. 3 ter, rue des Rosiers, PARIS. Depositos em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS. CITRATO DE FERRO CHABLE. 300,000 Curativos de Gonorrhea. Fluxos brancos, Perdas seminaes, Debilidade dos Orgãos. EM TODAS AS PHARMACIAS.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA ROSA DE OURO
N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lençóes. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

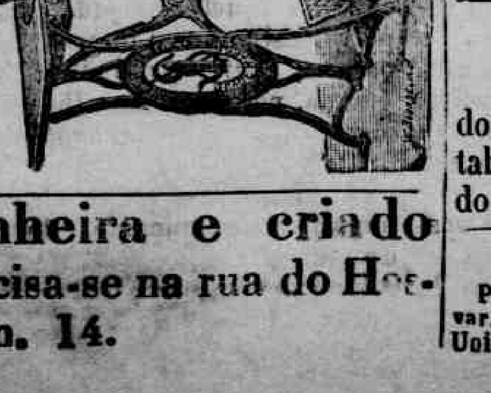
25 ... Rua do Livramento — 25

SINGER VERDADEIRO
NÃO SE ILLUDAM
MACHINAS DE COSTURA
PARA
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25



Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

FADAS E PRAZERES

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia de tres pessoas, e que compre, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta, para armazem de xarque, na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

— Precisa-se na rua da Aurora n. 13 primeiro andar, de uma criada para andar com uma criança de tres annos.

Amas

Precisa-se de duas para arrumar casa e outros serviços domesticos, e uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua da Concordia n. 10.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, engommar, para uma só pessoa; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 22 2º andar.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 28 do Largo do Carmo, propria para qualquer estabelecimento—a tratar no escriptorio do «Diario».

Criados

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, e de um rapazinho para criado; na rua da União n. 43.

Piano á venda

Vende-se um excellente piano do acreditado fabricante W. idenslaufer, com muito boas vozes e em optimo estado de conservação; á ver e tratar no Caminho Novo n. 153.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, no beirro da Boa-Vista, á tratar na rua da Palma n. 4: o motivo de vender-se é o dono ter de retirar-se

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16, paga-se bom ordenado.

Attenção

Vende-se uma taverna bem localisada na freguezia de Santo Antonio, tem pouco capital; na rua Larga do Rosario n. 46 se dirá ao pretendente.

Mulher que cosinhe

Para o serviço de um casal precisa-se de uma mulher de bons costumes e que durma em casa; trata-se na rua de Hortas n. 17, taverna.

Attenção

Alugam-se quartos á moços solteiros, em um dos melhores arrabaldes desta cidade: quem pretender entenda-se na loja de alfaiate, á rua Larga do Rosario n. 18.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para sala e outra para cosinha: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84 loja.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director

Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na travessa do Queimado numero 9.

Attenção

Vende-se a casa terrea sita á estrada de Giquiá á Jaboatão n. 102, edificada em um terreno com 59 palmos de frente e 600 de fundo, com algumas arvores fructiferas: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

Vende-se

A casa n. ... da rua do Socego e a de n. 3 do primeiro becco da rua da ... Nova: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de fabrica; na rua da Concordia n. 128.

Taverna

Vende-se a taverna á rua Fernandes Vieira n. 68, e o motivo da venda é o dono ter necessidade de tomar conta de outra casa que tem fóra da cidade; a casa tem commodos para pequena familia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 41

Vende-se

Uma casa n'uma das principaes ruas de Olinda, com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Sitio

Arrenda-se um grande sitio em Paratibe, municipio de Olinda Cabeatan, medindo 400 palmos de frente e 1000 e tantos de fundo, bem arborisado, com muitas larangeiras, cafeeiros, etc. etc., muita terra para plantação e baixa de capim, e mais uma casa para moradia; a tratar na rua do Imperador n. 81, loja.

Attenção

Quem precisar de um bom piano para seu uso, dirija-se á rua do Aragão n. 41, que encontrará com quem tratar. Tem esta pessoa encarregada tres de melhor á melhor para escolher.

Hotel Restaurant Popular

EM

Garanhuns

Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O proprietario deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc

Em fim convidamos aos Srs. viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos eus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Garrafas para cognac

Precisa-se de 1,000 ate o fim do mez: na Pharmacia Americana.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 610 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO

DE

R. MELLO & AZEVEDO

87—**Rua Duque de Caxias**—87

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidas por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e destillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como o provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços reduzidos.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 % do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nansuks brancas com pintes e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macao, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de 1$, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 400 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1.º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda espacie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

—

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

—

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

—

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0 compram-se na rua do Amorim n. 43 armazem.

Attendite et videte!

José Samuel Boteiho, fabricante de bouquets ao mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas musica, no engenho Santa Luzia, e o Ribeirã á trata na rua Larga do Rosario n. 41, 3º andar

FOLHETIM 29

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XVIII

(Continuação)

Accrescentemos de passagem, que no decurso da conversação, annunciára John Malcolm officialmente os casamentos de Jorge e de Eduardo com Mary e Heva Bartell, e que lord Singleton se mostrára sobremodo sympathico áquella ampla união, tão maravilhosamente harmonica a todos os respeitos.

Os dous dias immediatos decorreram sem incidente que mereça menção nestas paginas.

Jorge Malcolm, como já dissemos aos leitores, fôra em Inglaterra um caçador apaixonado; a idéa de uma batida de pantheras, caçada extraordinaria e grandiosa que elle não conhecia ainda, dava-lhe litteralmente volta ao juizo, e causava-lhe uma especie de lebre.

Não dormia, tal era a pressa que tinha de se achar á sombra das abobadas de uma floresta indiana, face a face com o terrivel inimigo que ia ter de combater.

Sabemos já que a indole de Jorge era arrojada e aventurosa; a perspectiva do perigo duplicava para elle os attractivos da festa promettida.

Afinal chegou o dia tão avidamente esperado.

Os primeiros alvores da aurora illuminavam um céo pardacento e velado. Feliz presagio, porque, graças a elle, podiam ter esperanças do que os raios do sol, amortecidos pelas nuvens, opprimiriam menos pausadamente na terra as horas ardentes da tarde.

Os caminhos que conduziam de Benarés á floresta de Perava eram montanhosos, mal conservados, cheios de barrancos em muitos sitios, devidos á agua das torrentes, e tornavam impossivel a marcha; assim, pois, com quanto a distancia a transpor fosse apenas de seis leguas, era preciso partir muito cedo para chegar a tempo proprio ao ponto de reunião.

A's seis horas da manhã estavam muitos cavallos sellados á porta do bengalow.

Tres destes cavallos eram destinados a John Malcolm e a seus filhos; dous para Stop e para Kazil, que deviam acompanhar a comitiva.

Um vigoroso duplo poney, levando no arção uma malinha de couro, assente de cutelo sobre um chumaço, ia tomar directamente, conduzido por um criado de quarto, o caminho de Schahabad, em direcção á habitação da princeza Djella.

A malinha continha vestuario para mudar, por isso que a etiqueta não permittia ao civilian, a Jorge e a Eduardo, sentarem-se á mesa da princesa com o seu trajo de caçadores.

Mary e Heva acompanharam até o vestibulo o tutor e os noivos. As jovens estavam um tanto mais pallidas que de costume.

Dominava-as vivissima commoção. Tinham o coração oppresso, e as lagrimas prestes a rebentarem-lhe dos olhos. Apezar das palavras tranquillisadoras de sir John, os perigos provaveis da jornada suscitavam-lhe um terror instinctivo que nem todos os raciocinios deste mundo conseguiriam dissipar.

Foram trocadas as despedidas, acompanhadas de novas promessas de prudencia e de breve regresso, e logo a cavalgada se poz a caminho.

A' sahida da cidade juntou-se a lord Singleton, acompanhado de certo numero de officiaes inglezes, que tinham recebido convites pessoaes.

Ao cabo de duas horas de uma marcha estorvada pelo máo estado dos caminhos, chegaram os cavalleiros á orla da floresta de Perava.

A sua chegada foi saudada com uma sonata de clarins; e uma porção de hyndús a cavallo, que pertenciam á casa da princeza, com trajos esplendidos, tomou a a frente da columna para lhe servir de guia, e para assim dizer, de guarda de honra.

Uma larga calçada de tijolos, cuja origem se perdia na noite dos tempos fabulosos, mettia-se em linha recta pela floresta, sob espessa abobada de verdura, formada pelos cimos das arvores seculares.

Pelo espaço de uma hora pisaram os cavallos aquella calçada, coberta de um pó vermelho quasi imperceptivel, depois o parque, limitado até alli, á direita e á esquerda, por duas muralhas de vegetação, alargou-se repentinamente.

Tinham chegado a uma encruzilhada, ou antes a uma vasta clareira, situada n'um ponto culminante, de onde a vista dominava um oceano de verdura, desenrolando-se em perspectivas infinitas.

Era o ponto de reunião.

A' direita da clareira, e ... um pequeno lago coberto de caniços, de agudas hastes, e de amplas folhas de lodão, viam-se, ou antes adivinhavam-se ruinas pittorescas, quasi occultas pelos engraçados enlaçamentos de hera indiana.

— Que é isto? perguntou Jorge Malcolm ao Kazil, que se achava ao lado delle, designando-lhe as ruinas.

— Isto, Sahib, respondeu o rapazinho, é o que resta do pagode de Kali.

— A Venus hyndú! murmurou Jorge. Depois accrescentou: — Parece-me que estas ruinas, rodeadas de agua, não teem communicação com a terra firme...

— Não se engana, Sahib.

— E foi sempre assim?

— Não, Sahib. N'outro tempo, quando os pais dos nossos pais não viviam ainda, erguia-se o pagode altivo e soberbo. Tinha os seus sacerdotes, as suas *naugts-girls*, os seus grandes dias e noites de festa! Nesse tempo havia uma calçada de tijolo, semelhante a que percorremos, que atravessava o lago e ligava a ilhota e a floresta.

Hoje o pagode está em ruinas. A calçada desappareceu sob a vasa, e só os jacarés habitam estas aguas dormentes e perfidas.

Jorge achou esta explicação sufficiente e entrou a contemplar o espectaculo vivo e curioso que se lhe offerecia á vista.

Grande numero de caçadores e montaria, pertencentes a todas as castas da população hyndú, formavam na clareira grupos notaveis pela dissemelhança de physionomia dos individuos, e pela variedade dos trajos de vistosas côres.

Dous elephantes immoveis, tendo sobre o lombo ... adas a alojar os caçadores, ... semelha ... fortaleza ... parda... e não cessavam ... cor... ceis os olhinhos, todos docilidade e intelligencia.

Mais longe, homens de apparencia athletica, de tez da côr do bronze florentino, e tendo por unico vestuario um panno de deslumbrante alvura, e um turbante de musselina escarlate, tinham á trela enormes cães de apparencia quasi tão feroz como os tigres ou pantheras que deviam combater.

Aquelles molossos munidos de largas colleiras eriçadas de pontas de ferro, não cessavam de dar pulos impetuosos e de soltar bravios uivos, diligenciando quebrar as fortes correias que os detinham.

Proximo dos temiveis cães, caracolavam e batiam o terreno, seguros por criados, vestidos uns ao uso europeu, outros á oriental, magnificos cavallos de raça, destinados pela princeza aos seus hospedes.

Lord Singleton, familiarisado por habito com espectaculos daquella ordem, nem por isso deixava de sentir viva e profunda impressão.

— Então, sir Jorge, perguntou elle ao mancebo, designando-lhe com o gesto a planura da clareira, que me diz a isto?

— Digo, milord, replicou Jorge, que para um grande artista bastaria copiar com fidelidade o que estamos vendo neste momento, para produzir, sem o minimo concurso da imaginação, uma téla admiravel.

— Sim, de certo, e qualquer Worvermaus moderno faria aqui obras primas.

Jorge inclinou-se em signal de adhesão.

O governador puxou pelo relogio.

— Passou já a hora indicada pelas cartas de convite, proseguio elle olhando para o relogio, e ainda não chegou a rainha da festa!

Nisto interveio John Malcolm.

— Milord, respondeu elle sorrindo-se, a princeza Djella é mulher e formosa. Este duplo titulo dá-lhe direito de se fazer esperar.

A uma caçada como a um baile, chegar depois de toda a gente é o mais seguro meio de causar o effeito desejado; e a princeza, pela sua qualidade de filha de Eva, conhece perfeitamente a receita e usa della.

— E até mesmo um tanto de mais, replicou lord Singleton; a pontualidade é a cortezia dos reis, disse isto uma bocca augusta, e o adagio deve ser verdadeiro tanto para os reis como para as rainhas.

Naquelle mesmo momento resoou de improviso e muito perto uma sonata triumphal, que foi repetida pelos échos da floresta, e que cortou a palavra ao governador da presidencia de Benarés.

Todos os olhos se voltaram immediatamente para a avenida verdejante de onde irradiavam as notas metallicas da fanfarra e todos os olhos entreviram um formigar pittoresco de clarões metallicos de côres vistosas atravez a nuvem de poeira levantada pelos pés dos cavallos lançados a galope:

— O que é isto? perguntou John Malcolm.

— E' a princeza e o seu sequito, respondeu lord Singleton; não conhece ainda a princeza? accrescentou elle.

— Não, milord...

— Então seu pai o apresentará; mas tenho um conselho a dar-lhe...

— Que conselho, milord?

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.